



II COEPE

Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS

*“O Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura
na perspectiva de uma Universidade Popular”*

DOCUMENTO REFERÊNCIA

INDICADORES DAS POLÍTICAS E PROCESSOS

DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO,

DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

NA UFFS (2010-2016)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Pró-reitoria de Graduação

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Pró-reitoria de Extensão e Cultura



Índice de tabelas

Tabela 1: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Chapecó (2010-2016).....	9
Tabela 2: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Laranjeiras do Sul (2010-2016). 10	
Tabela 3: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Realeza (2010-2016).....	11
Tabela 4: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Cerro Largo (2010-2016).....	11
Tabela 5: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Erechim (2010-2016).....	12
Tabela 6: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Passo Fundo (2010-2016).....	13
Tabela 7: Cursos e vagas ofertadas graduação – Total da UFFS (2010-2016).....	13
Tabela 8: Número de alunos com vínculo ativo na UFFS (Agosto/2016).....	13
Tabela 9: Alunos por curso e ano de ingresso - UFFS (2010-2016).....	16
Tabela 10: Nº de alunos por forma de ingresso – Total da UFFS (2010-2016).....	19
Tabela 11: Alunos concluintes por ano/sem. Conclusão – Total da UFFS (2010-2016).....	21
Tabela 12: Alunos por sexo – Total da UFFS.....	31
Tabela 13: Alunos por raça – Total da UFFS.....	31
Tabela 14: Alunos por UF de nascimento – Total da UFFS.....	32
Tabela 15: Alunos por nacionalidade – Total da UFFS.....	33
Tabela 16: Alunos por país de origem – Total da UFFS.....	33
Tabela 17: Alunos por necessidade especial – Total da UFFS.....	34
Tabela 18: Alunos provindos de escola pública – Total da UFFS.....	34
Tabela 19: Alunos por curso – Total da UFFS.....	35
Tabela 20: Alunos por turno – Total da UFFS.....	36
Tabela 21: Alunos por faixa etária – Total da UFFS.....	37
Tabela 22: Quantidade de estágios por campus por ano até 2015.....	38
Tabela 23: Quantitativos de monitoria.....	39
Tabela 24: Estudantes de Graduação com deficiência declarada.....	41
Tabela 25: Estudantes de Pós-Graduação com deficiência declarada.....	43
Tabela 26: Servidores com deficiência declarada.....	43
Tabela 27: Resumo Estudantes e Servidores com deficiência declarada.....	43
Tabela 28: Quantitativos de estudantes indígenas matriculados.....	45
Tabela 29: Estudantes que participaram da mobilidade.....	46
Tabela 30: Estudantes que foram contemplados com auxílio financeiro.....	46
Tabela 31: Projetos apoiados pela Ação 20RJ 2013.....	50
Tabela 32: Projetos da Ação 20RJ 2014.....	51
Tabela 33: Biblioteca de Chapecó.....	53
Tabela 34: Biblioteca de Laranjeiras do Sul.....	53
Tabela 35: Biblioteca de Realeza.....	54
Tabela 36: Biblioteca de Cerro Largo.....	54
Tabela 37: Biblioteca de Erechim.....	54
Tabela 38: Biblioteca de Passo Fundo.....	55
Tabela 39: Alunos por sexo – Total da UFFS.....	56
Tabela 40: Alunos por raça – Total da UFFS.....	56
Tabela 41: Alunos por UF de nascimento – Total da UFFS.....	56
Tabela 42: Alunos por nacionalidade – Total da UFFS.....	57
Tabela 43: Alunos por país de origem – Total da UFFS.....	57



Tabela 44: Alunos por necessidade especial – Total da UFFS.....	57
Tabela 45: Alunos provindos de escola pública – Total da UFFS.....	57
Tabela 46: Alunos por curso – Total da UFFS.....	58
Tabela 47: Alunos por turno – Total da UFFS.....	59
Tabela 48: Alunos por faixa etária – Total da UFFS.....	60
Tabela 49: Relação dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (2010-2016).....	63
Tabela 50: Relação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	65
Tabela 51: Distribuição de Bolsas nos Programas de Pós-Graduação.....	66
Tabela 52: Número de bolsas de Iniciação Científica por campus (2011-2016).....	68
Tabela 53: Projetos e programas institucionalizados na DPEX.....	75
Tabela 54: Projeto Rondon.....	78
Tabela 55: Participação da DPEX/PROEC em eventos externos.....	79
Tabela 56: Participação da DPEX/PROEC na organização de eventos externos.....	79
Tabela 57: Participação da DPEX/PROEC em eventos internos.....	80
Tabela 58: Elaboração de documentos.....	80
Tabela 59: Participação da DARTC/DARC em eventos externos.....	83
Tabela 60: Elaboração de documentos.....	83
Tabela 61: Participação da DARTC/DARC na organização de eventos*	84



Índice de gráficos

Gráfico 1: Alunos por sexo – Total da UFFS.....	31
Gráfico 2: Alunos por raça – Total da UFFS.....	31
Gráfico 3: Alunos por nacionalidade – Total da UFFS.....	33
Gráfico 4: Alunos por país de origem – Total da UFFS.....	34
Gráfico 5: Alunos provindos de escola pública – Total da UFFS.....	34
Gráfico 6: Alunos por turno – Total da UFFS.....	36
Gráfico 7: Alunos por faixa etária – Total da UFFS.....	37
Gráfico 8: Alunos por sexo – Total da UFFS.....	56
Gráfico 9: Alunos por raça – Total da UFFS.....	56
Gráfico 10: Alunos provindos de escola pública – Total da UFFS.....	58
Gráfico 11: Alunos por turno – Total da UFFS.....	59
Gráfico 12: Alunos por faixa etária – Total da UFFS.....	60
Gráfico 13: Número de bolsas de Iniciação Científica por campus (2011-2016).....	69
Gráfico 14: Grupos de Pesquisa da UFFS certificados, por ano de criação.....	70
Gráfico 15: Projetos de Pesquisa institucionalizados, por ano.....	71
Gráfico 16: Estudantes Voluntários em Projetos de Pesquisa, por ano.....	72
Gráfico 17: Estudantes Voluntários em Projetos de Pesquisa, total por campus (2010-2016).....	73



Sumário

1. Apresentação.....	8
2. Graduação.....	9
2.1. Cursos de Graduação.....	9
2.2. Das Formas de Ingresso.....	24
2.2.1. Do Processo Seletivo Regular da Graduação.....	25
2.2.2. Da Transferência Interna, Retorno de Aluno-abandono da UFFS, Transferência Externa e Retorno de Graduado.....	26
2.2.3. Dos Processos seletivos especiais.....	26
2.2.4. Programas de Acesso Institucionais.....	27
2.2.5. Convênios.....	27
2.3. A política de ingresso no Processo Seletivo Regular da Graduação.....	28
2.3.1. Referências.....	30
2.4. Perfil dos estudantes de Graduação em 30 de Agosto de 2016.....	31
2.5. Políticas de Graduação - DPGRAD.....	37
2.5.1. Programa de Estágio.....	38
2.5.2. Programa de Monitorias.....	39
2.5.3. Política de Acessibilidade.....	40
2.5.4. Política Indígena.....	43
2.5.5. Mobilidade Acadêmica.....	45
2.5.6. Programa de fomento ao ensino de graduação.....	46
2.5.7. Núcleo de Estudos em Docência.....	47
2.5.8. Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE/ UFFS.....	47
2.5.9. Formação Continuada de Professores da Educação Básica.....	48
2.6. Bibliotecas.....	52
2.7. Perfil dos estudantes de GRADUADOS ATÉ 30 de Agosto de 2016.....	56
3. PÓS-graduação.....	61
3.1. Políticas e Organização da Pós-Graduação.....	61
3.2. Cursos de Pós-Graduação lato Sensu.....	63
3.3. Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	64
3.4. Bolsas para os Programas de Pós-Graduação.....	66
4. Pesquisa.....	67



4.1. Políticas e Organização da Pesquisa.....	67
4.1.1. Iniciação Científica e Tecnológica.....	68
4.1.2. Grupos de Pesquisa.....	69
4.1.3. Projetos de Pesquisa.....	70
4.1.4. Investimentos em infraestrutura de Pesquisa.....	71
4.1.5. Fomento aos Grupos de Pesquisa.....	71
4.1.6. Estudantes voluntários em projetos de pesquisa.....	72
4.2. Comitês e comissões vinculados à Pesquisa.....	73
4.2.1. Comitê Assessor de Pesquisa.....	73
4.2.2. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.....	74
4.2.3. Comissão de Ética em Pesquisa no Uso de Animais.....	74
4.2.4. Comissão Interna de Biossegurança (CIBio).....	74
5. Extensão.....	75
6. Cultura.....	82
7. Referências.....	85



1. APRESENTAÇÃO

Este documento traz um conjunto de indicadores que demonstram como tem se efetivado na UFFS as políticas e processos de desenvolvimento do ensino nas modalidades graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão e cultura durante o período de 2010 a agosto de 2016. Esses indicadores servem de subsídios para as deliberações a serem desenvolvidas durante as atividades vinculadas à II COEPE – Conferência de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, promovida pela Universidade Federal da Fronteira Sul.

Os dados foram compilados e disponibilizados pelas Pró-reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação, e de Extensão e Cultura, apresentando um panorama do que já foi desenvolvido na UFFS durante o período, desde a instalação e implementação até o momento, sendo que o processo de consolidação da Universidade continua e se pretende que seja permanente.

Promover um olhar acerca do que já foi realizado permitirá a avaliação dos limites e potencialidades presentes no fazer cotidiano da vida acadêmica, bem como das formas de participação da comunidade interna e externa e a inserção da UFFS na região em que está inserida.

De forma convergente às avaliações que sejam geradas a partir da análise dos indicadores aqui apresentados, a II COEPE configura-se como o ambiente propício e estimulador para a promoção de uma participação coletiva, democrática e qualificada a essas reflexões, possibilitando a proposição de novas diretrizes que orientem o desenvolvimento futuro das políticas e processos do ensino, pesquisa, da extensão e da cultura na Universidade.

Estará disponível na página da II COEPE no site da UFFS a íntegra desses indicadores no formato de planilhas editáveis, inclusive com os dados detalhados por campus, de forma a se constituírem como instrumentos complementares entre si para o desenvolvimento dos trabalhos.

Comissão de Elaboração de Documentos



2. GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação é o órgão responsável por propor, planejar, coordenar e acompanhar a execução da política de graduação da UFFS, em consonância com as políticas de graduação do MEC, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade e as deliberações do Conselho Universitário (CONSUNI) e da Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis - CGAE. É responsável, também, pela observância dos regulamentos relativos à organização e ao funcionamento dos cursos de graduação e pela orientação e coordenação das atividades desenvolvidas, com vistas à garantia e melhora da qualidade do ensino de graduação.

2.1. CURSOS DE GRADUAÇÃO

Entre 2010 e 2016 a UFFS ofertou vagas para 44 cursos, sendo 20 bacharelados e 24 licenciaturas. A relação das vagas conforme Editais dos Processo Seletivos via ENEM ou Especial estão detalhadas a seguir.

Tabela 1: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Chapecó (2010-2016)

Curso	Turno	Total Sem.	Vagas							Semestre	Total de vagas ofertadas
			2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Administração	M	9	50	52	50	50	50	50	50	1º	352
Administração	N	10	50	52	50	50	50	50	50	2º	352
Agronomia	I	10	50	53	55	50	50	50	50	2º	358
Ciência da Computação	M	8	50	50	50	50	50	50	50	1º	350
Ciência da Computação	N	10	50	52	50	50	50	50	50	2º	352
Ciências Sociais	M	8	50	50	35	35	35	-	50	1º	255
Ciências Sociais	N	9	50	50	50	50	50	50	50	2º	350
Enfermagem	I	10	40	41	41	40	40	40	40	1º	282
Engenharia Ambiental	I	10	50	52	60	50	50	50	50	1º	362



Curso	Turno	Total Sem.	Vagas							Semestre	Total de vagas ofertadas
			2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Filosofia	M	8	50	30	30	30	-	-	-	1º	140
Filosofia	N	9	50	50	52	50	50	50	50	2º	352
Geografia	M	8	50	30	30	30	30	-	-	1º	170
Geografia	N	9	50	50	50	50	50	50	50	2º	350
História	M	9	50	50	50	50	50	-	-	1º	250
História	N	10	50	52	50	50	50	50	50	2º	352
Letras – Português e Espanhol	M	9	30	30	30	30	30	-	-	1º	150
Letras – Português e Espanhol	N	10	30	33	30	30	30	60	50	2º	263
Matemática	N	9	-	-	-	-	40	50	50	1º	140
Medicina	I	12	-	-	-	-	-	40	40	2º	80
Pedagogia	M	9	50	50	50	50	50	-	-	1º	250
Pedagogia	N	10	50	52	50	50	50	50	50	2º	352
Total Vagas			900	879	863	845	855	740	780		5862

M = Matutino

N = Noturno

I = Integral

Tabela 2: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Laranjeiras do Sul (2010-2016)

Curso	Turno	Total Sem.	Vagas							Semestre	Total de vagas ofertadas
			2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Agronomia	I	10	50	52	54	50	50	50	50	1º	356
Ciências Econômicas	I	9	-	-	58	50	50	50	50	1º	258
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial ¹	I	9	50	53	-	-	-	-	-	1º	103
Engenharia de Alimentos	I	11	50	50	53	50	50	50	50	1º	353
Engenharia de Aquicultura	I	10	50	52	53	50	50	50	50	1º	355
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas5	I	9	-	-	-	60	60	120	120	1º e 2º	360
Interdisciplinar em Educação no	I	9	30	30	31	30	30	30	30	1º	211



Curso	Turno	Total Sem.	Vagas							Semestre	Total de vagas ofertadas
			2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Campo											
Interdisciplinar em Educação no Campo	I	9	30	30	33	30	30	30	30	2º	213
Total Vagas			260	267	282	320	320	380	380		2209

M = Matutino

N = Noturno

I = Integral

¹OBS: O curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial ofertado nos campi de Cerro Largo/RS e Laranjeiras do Sul/PR, passou por aditamento, tornando-se Administração e Ciências Econômicas nos respectivamente, a partir do ano de 2012. Conforme Resolução 002/2011 – CONSINI/CGRAD.

Tabela 3: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Realeza (2010-2016)

Curso	Turno	Total Sem.	Vagas							Semestre	Total de vagas ofertadas
			2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Ciências Biológicas ²	N	10	-	-	-	40	40	40	40	1º	160
Ciências Naturais ²	N	8	150	150	150	-	-	-	-	1º	450
Física ²	N	10	-	-	-	30	30	30	30	1º	120
Letras – Português e Espanhol	N	10	30	34	30	30	30	30	30	1º	214
Medicina Veterinária	I	11	50	50	50	50	50	50	50	1º	350
Nutrição	I	10	40	44	40	40	40	40	40	1º	284
Química ²	N	10	-	-	-	30	30	30	30	1º	120
Total Vagas			270	278	270	220	220	220	220		1698

M = Matutino

N = Noturno

I = Integral

²Obs: O curso de Ciências Naturais esta com matriz curricular em extinção, não sendo mais ofertado no Campus de Realeza e serão ofertados três novos cursos que são: Ciências biológicas, Química e Física.

Tabela 4: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Cerro Largo (2010-2016)

Curso	Turno	Total Sem.	Vagas							Semestre	Total de vagas ofertadas
			2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Administração	I	8	-	-	55	50	50	50	50	1º	255
Agronomia	I	10	50	52	52	50	50	50	50	1º	354
Ciências biológicas ³	N	8	-	-	-	60	60	60	60	1º	240
Ciências: Biologia, Física e Química ³	N	10	150	150	150	-	-	-	-	1º	450
Desenvolvimento	I	9	50	50	-	-	-	-	-	1º	100



Curso	Turno	Total Sem.	Vagas							Semestre	Total de vagas ofertadas
			2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Rural e Gestão Agroindustrial ¹											
Engenharia Ambiental	I	10	50	52	53	50	50	50	50	1º	355
Física ³	N	9	-	-	-	30	30	30	30	1º	120
Letras – Português e Espanhol	N	10	30	32	35	30	30	30	30	1º	217
Química ³	N	9	-	-	-	30	30	30	30	1º	120
Total Vagas			330	336	345	300	300	300	300		2211

M = Matutino

N = Noturno

I = Integral

³Obs: O curso de Ciências: químicas, físicas e biológicas do Campus Cerro Largo será transformado em outros três cursos que são: Ciências biológicas, Química e Física.

Tabela 5: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Erechim (2010-2016)

Curso	Turno	Total Sem.	Vagas							Semestre	Total de vagas ofertadas
			2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Agronomia	I	10	50	50	50	50	50	50	50	1º	350
Agronomia ⁴	I	10	-	-	-	-	55	60	-	1º	115
Arquitetura e Urbanismo	I	10	50	50	50	50	50	50	50	1º	350
Ciências Sociais	N	9	50	50	50	50	50	50	50	1º	350
Engenharia Ambiental	I	10	50	50	50	50	50	50	50	2º	350
Filosofia	N	9	50	50	50	50	50	50	50	1º	350
Geografia	N	9	50	50	50	50	50	50	50	1º	350
História	N	10	50	50	50	50	50	50	50	1º	350
História ⁴	I	10	-	-	-	50	-	-	-	2º	50
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza ⁵	I	8	-	-	-	60	120	120	60	1º e 2º	360
Pedagogia	N	10	50	50	50	50	50	50	50	1º	350
Total Vagas			400	400	400	510	575	580	460		3325

M = Matutino

N = Noturno

I = Integral

⁴Obs: Curso oferta única em 2013/2 para História e 2014/1, 2015/2 para Agronomia. Cursos integrais ofertados em regime de alternância.

⁵Obs: Curso com primeira oferta em 2013/2. Será ofertado em regime de alternância com 360 vagas.



Tabela 6: Cursos e vagas ofertadas graduação – Campus Passo Fundo (2010-2016)

Curso	Turno	Total Sem.	Vagas							Semestre	Total de vagas ofertadas
			2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Medicina	I	12	-	-	-	40	40	40	31	2º	151
Medicina	I	12	-	-	-	-	-	-	31	1º	31
Total Vagas			0	0	0	40	40	40	62		182

M = Matutino

N = Noturno

I = Integral

Tabela 7: Cursos e vagas ofertadas graduação – Total da UFFS (2010-2016)

Curso	Vagas							Total de vagas ofertadas
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Chapecó	900	879	863	845	855	740	780	5.862
Laranjeiras do Sul	260	267	282	320	320	380	380	2.209
Realeza	270	278	270	220	220	220	220	1.698
Cerro Largo	330	336	345	300	300	300	300	2.211
Erechim	400	400	400	510	575	580	460	3.325
Passo Fundo	0	0	0	40	40	40	62	182
Total UFFS	2160	2160	2160	2235	2310	2260	2202	15.487

Tabela 8: Número de alunos com vínculo ativo na UFFS (Agosto/2016)

Nº de alunos com vínculo ativo na UFFS							% do total geral/course
Campus	Curso	Ativos	Tranca do	Mobili dade	Total		
Chape-có	1100 – Ciência da Computação	175	5	0	180	2,27	
	1101 – Ciência da Computação	195	7	0	202	2,55	
	1110 – Matemática	106	5	0	111	1,40	
	1301 – Engenharia Ambiental	175	2	0	177	2,23	
	1400 – Enfermagem	179	6	0	185	2,33	
	1411 – Medicina	76	3	0	79	1,00	
	1501 – Agronomia	236	8	1	245	3,09	
	1600 – Administração	178	12	0	190	2,39	
	1601 – Administração	225	10	0	235	2,96	
	1700 – Filosofia	14	1	0	15	0,19	
1701 – Filosofia	151	4	0	155	1,95		



Nº de alunos com vínculo ativo na UFFS						% do total geral/course
Campus	Curso	Ativos	Trancado	Mobilidade	Total	
	1710 – Geografia	15	0	1	16	0,20
	1711 – Geografia	153	3	0	156	1,97
	1720 – História	44	3	0	47	0,59
	1721 – História	197	7	0	204	2,57
	1730 – Pedagogia	141	3	0	144	1,81
	1731 – Pedagogia	224	3	0	227	2,86
	1740 – Ciências Sociais	21	2	0	23	0,29
	1741 – Ciências Sociais	147	6	0	153	1,93
	1800 – Letras - Português e Espanhol	34	0	0	34	0,43
	1801 – Letras - Português e Espanhol	140	4	0	144	1,81
Total do Campus	21 ofertas / 13 cursos	2826	94	2	2922	36,82
Laranjeiras do Sul	2310 – Engenharia de Alimentos	104	5	0	109	1,37
	2503 – Agronomia	227	5	0	232	2,92
	2510 – Engenharia de Aquicultura	88	2	0	90	1,13
	2540 – Interdisciplinar em Educação no Campo	73	2	0	75	0,95
	2541 – Interdisciplinar em Educação no Campo	72	3	0	75	0,95
	2550 – Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas2	171	0	0	171	2,15
	2601 – Ciências Econômicas	201	14	0	215	2,71
Total do Campus	7 ofertas / 6 cursos	936	31	0	967	12,18
Realeza	3101 – Física	75	1	0	76	0,96
	3121 – Química	108	6	0	114	1,44
	3201 – Ciências Biológicas	189	4	0	193	2,43
	3410 – Nutrição	151	2	0	153	1,93
	3530 – Medicina Veterinária	260	5	0	265	3,34
	3803 – Letras - Português e	113	8	0	121	1,52



Nº de alunos com vínculo ativo na UFFS						% do total geral/curso
Campus	Curso	Ativos	Trancado	Mobildade	Total	
	Espanhol					
Total do Campus	6 ofertas / 6 cursos	896	26	0	922	11,62
Cerro Largo	4100 – Física	81	3	0	84	1,06
	4120 – Química	93	6	0	99	1,25
	4200 – Ciências Biológicas	210	7	0	217	2,73
	4300 – Engenharia Ambiental	212	2	0	214	2,70
	4500 – Agronomia	270	4	0	274	3,45
	4601 – Administração	190	6	0	196	2,47
	4802 – Letras - Português e Espanhol	129	2	0	131	1,65
Total do Campus	7 ofertas / 7 cursos	1185	30	0	1215	15,31
Erechim	5302 – Engenharia Ambiental	208	7	0	215	2,71
	5502 – Agronomia	242	2	0	244	3,07
	5510 – Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza2	182	0	0	182	2,29
	5524 – Agronomia1	103	0	0	103	1,30
	5610 – Arquitetura e Urbanismo	244	9	1	254	3,20
	5702 – Filosofia	85	5	0	90	1,13
	5712 – Geografia	112	2	1	115	1,45
	5722 – História	172	1	2	175	2,21
	5723 – História1	42	0	0	42	0,53
	5732 – Pedagogia	197	5	0	202	2,55
5742 – Ciências Sociais	112	1	0	113	1,42	
Total do Campus	11 ofertas / 11 cursos	1699	32	4	1735	21,86
Passo Fundo	6400 – Medicina	174	1	0	175	2,21
Total do Campus	1 oferta / 1 curso	174	1	0	175	2,21
Total	53 ofertas / 44 cursos	7716	214	6	7936	



Nº de alunos com vínculo ativo na UFFS						% do total geral/course
Campus	Curso	Ativos	Trancado	Mobilidade	Total	
Geral UFFS						
	% do total geral	97,23	2,70	0,08		

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) em 18/08/2016.

Legenda:
Ativo – aluno que possui matrícula em componentes curriculares da instituição;
Trancado – alunos que possui matrícula trancada, mantendo seu vínculo com a instituição;
Mobilidade – aluno participante de programas de mobilidade acadêmica (ex. Ciências sem Fronteiras).

Obs:

1 Curso oferta única em 2013/2 para História, e 2014/1 e 2015/2 para Agronomia. Cursos integrais ofertados em regime de alternância.

2 Curso com primeira oferta em 2013/2. Será ofertado em regime de alternância com 360 vagas.

Tabela 9: Alunos por curso e ano de ingresso - UFFS (2010-2016)

Campus	Curso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Chapecó	1100 – Ciência da Computação	7	9	13	19	23	48	61	180
	1101 – Ciência da Computação	11	14	19	20	19	46	73	202
	1110 – Matemática	0	0	0	0	16	31	64	111
	1301 – Engenharia Ambiental	6	11	26	27	22	27	58	177
	1400 – Enfermagem	2	10	31	21	28	43	50	185
	1411 – Medicina	0	0	0	0	0	34	45	79
	1501 – Agronomia	4	17	37	31	49	50	57	245
	1600 – Administração	5	7	16	33	34	44	51	190
	1601 – Administração	15	11	28	38	43	45	55	235
	1700 – Filosofia	2	3	3	5	0	2	0	15
	1701 – Filosofia	13	14	11	16	17	25	59	155
	1710 – Geografia	0	0	3	2	10	1	0	16
	1711 – Geografia	6	12	17	18	7	35	61	156
	1720 – História	3	3	7	7	25	2	0	47
	1721 – História	8	12	23	26	13	41	81	204
	1730 – Pedagogia	5	2	7	40	41	7	42	144
1731 – Pedagogia	6	11	24	33	32	56	65	227	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Campus	Curso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
	1740 – Ciências Sociais	0	5	6	3	8	1	0	23
	1741 – Ciências Sociais	4	14	11	20	26	27	51	153
	1800 – Letras: Português e Espanhol	1	1	10	10	12	0	0	34
	1801 – Letras: Português e Espanhol	3	5	16	12	15	44	49	144
Total do Campus	21 ofertas / 13 cursos	101	161	308	381	440	609	922	2922
Laranjeiras do Sul	2310 – Engenharia de Alimentos	3	4	13	14	15	17	43	109
	2503 – Agronomia	14	19	25	33	37	48	56	232
	2510 – Engenharia de Aquicultura	7	4	12	3	12	18	34	90
	2540 – Interdisciplinar em Educação no Campo	3	6	8	10	8	17	23	75
	2541 – Interdisciplinar em Educação no Campo	3	6	8	8	15	11	24	75
	2550 – Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas2	0	0	0	33	19	71	48	171
	2601 – Ciências Econômicas	1	15	27	32	29	54	57	215
Total do Campus	7 ofertas / 6 cursos	31	54	93	133	135	236	285	967
Realeza	3101 – Física	1	6	6	7	12	17	27	76
	3121 – Química	11	10	13	13	20	17	30	114
	3201 – Ciências Biológicas	5	21	34	21	30	36	46	193
	3410 – Nutrição	2	2	27	31	22	29	40	153
	3530 – Medicina Veterinária	8	20	44	41	53	49	50	265
	3803 – Letras: Português e Espanhol	3	3	17	18	26	23	31	121
Total do Campus	7 ofertas / 7 cursos	30	62	141	131	163	171	224	922
Cerro Largo	4100 – Física	0	9	7	9	12	17	30	84
	4120 – Química	2	6	10	14	17	19	31	99



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Campus	Curso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
	4200 – Ciências Biológicas	9	10	40	32	26	39	61	217
	4300 – Engenharia Ambiental	14	16	29	33	29	40	53	214
	4500 – Agronomia	4	18	42	45	62	53	50	274
	4601 – Administração	3	7	18	37	33	39	59	196
	4802 – Letras: Português e Espanhol	3	7	16	17	25	28	35	131
Total do Campus	7 ofertas / 7 cursos	35	73	162	187	204	235	319	1215
	5302 – Engenharia Ambiental	7	14	37	32	34	44	47	215
	5502 – Agronomia	7	17	35	41	37	50	57	244
	5510 – Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza2	0	0	0	2	37	92	51	182
	5524 – Agronomia1	0	0	0	0	46	57	0	103
Erechim	5610 – Arquitetura e Urbanismo	21	24	36	35	39	47	52	254
	5702 – Filosofia	4	6	17	7	3	22	31	90
	5712 – Geografia	2	3	12	17	18	19	44	115
	5722 – História	7	12	20	24	22	38	52	175
	5723 – História1	0	0	0	42	0	0	0	42
	5732 – Pedagogia	3	1	25	35	44	43	51	202
	5742 – Ciências Sociais	5	8	14	14	16	17	39	113
Total do Campus	11 ofertas / 11 cursos	56	85	196	249	296	429	424	1735
Passo Fundo	6400 – Medicina	0	0	0	30	40	42	63	175
Total do Campus	1 oferta / 1 curso	0	0	0	30	40	42	63	175
Total Geral UFFS	54 ofertas / 45 cursos	253	435	900	1111	1278	1722	2237	7936
	% do total geral	3,19	5,48	11,34	14,00	16,10	21,70	28,19	100

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) em 18/08/2016.

Obs:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Campus	Curso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
* Os dados apurados levam em consideração o vínculo do aluno (ativo, trancado ou mobilidade) independente da forma de ingresso, seja por meio do Processo Seletivo principal que utiliza a nota do ENEM ou por meio de editais de transferências e retornos.									
1 Curso oferta única em 2013/2 para História e 2014/1 para Agronomia. Cursos integrais ofertados em regime de alternância.									
2 Curso com primeira oferta em 2013/2. Será ofertado em regime de alternância com 360 vagas.									

Tabela 10: N° de alunos por forma de ingresso – Total da UFFS (2010-2016)

Campus	Curso	PS	TI	TE	RAA	RG	Total
Chapecó	1100 – Ciência da Computação	147	14	11	3	5	180
	1101 – Ciência da Computação	160	20	17	0	5	202
	1110 – Matemática	85	7	9	1	9	111
	1301 – Engenharia Ambiental	152	5	16	0	4	177
	1400 – Enfermagem	145	22	11	4	3	185
	1411 – Medicina	73	0	6	0	0	79
	1501 – Agronomia	189	24	29	0	3	245
	1600 – Administração	150	24	12	0	4	190
	1601 – Administração	180	18	27	1	9	235
	1700 – Filosofia	11	1	0	1	2	15
	1701 – Filosofia	125	8	2	7	13	155
	1710 – Geografia	15	0	1	0	0	16
	1711 – Geografia	121	16	0	8	11	156
	1720 – História	38	6	1	0	2	47
	1721 – História	150	21	10	9	14	204
	1730 – Pedagogia	117	12	7	3	5	144
	1731 – Pedagogia	190	19	14	1	3	227
	1740 – Ciências Sociais	17	5	0	0	1	23
	1741 – Ciências Sociais	119	12	2	4	16	153
	1800 – Letras: Português e Espanhol	29	1	0	0	4	34
1801 – Letras: Português e Espanhol	113	11	3	3	14	144	
Total do Campus	21 ofertas / 13 cursos	2326	246	178	45	127	2922
Laranjeir	2310 – Engenharia de Alimentos	101	2	3	2	1	109



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

<i>Campus</i>	Curso	PS	TI	TE	RAA	RG	Total
as do Sul	2503 – Agronomia	191	26	12	2	1	232
	2510 – Engenharia de Aquicultura	87	1	0	1	1	90
	2540 – Interdisciplinar em Educação no Campo	70	3	0	1	1	75
	2541 – Interdisciplinar em Educação no Campo	61	5	0	5	4	75
	2550 – Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas2	171	0	0	0	0	171
	2601 – Ciências Econômicas	157	36	6	11	5	215
Total do Campus	7 ofertas / 6 cursos	838	73	21	22	13	967
Realeza	3101 – Física	73	1	0	0	2	76
	3121 – Química	102	1	4	2	5	114
	3201 – Ciências Biológicas	166	14	2	3	8	193
	3410 – Nutrição	136	8	2	2	5	153
	3530 – Medicina Veterinária	231	12	18	1	3	265
	3803 – Letras: Português e Espanhol	100	8	7	0	6	121
Total do Campus	6 ofertas / 6 cursos	808	44	33	8	29	922
Cerro Largo	4100 – Física	75	1	1	1	6	84
	4120 – Química	92	0	2	0	5	99
	4200 – Ciências Biológicas	202	6	4	3	2	217
	4300 – Engenharia Ambiental	184	14	9	0	7	214
	4500 – Agronomia	237	15	17	0	5	274
	4601 – Administração	166	9	15	2	4	196
	4802 – Letras: Português e Espanhol	113	9	1	2	6	131
Total do Campus	7 ofertas / 7 cursos	1069	54	49	8	35	1215
Erechim	5302 – Engenharia Ambiental	180	11	13	1	10	215
	5502 – Agronomia	209	10	21	1	3	244
	5510 – Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza2	182	0	0	0	0	182



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

<i>Campus</i>	Curso	PS	TI	TE	RAA	RG	Total
	5524 – Agronomia 1	103	0	0	0	0	103
	5610 – Arquitetura e Urbanismo	239	4	9	0	2	254
	5702 – Filosofia	67	2	8	0	13	90
	5712 – Geografia	101	1	3	2	8	115
	5722 – História	135	7	9	9	15	175
	5723 – História 1	42	0	0	0	0	42
	5732 – Pedagogia	165	16	6	2	13	202
	5742 – Ciências Sociais	92	1	3	5	12	113
Total do Campus	11 ofertas / 11 cursos	1515	52	72	20	76	1735
Passo Fundo	6400 – Medicina	157	0	18	0	0	175
Total do Campus	1 oferta / 1 curso	157	0	18	0	0	175
Total Geral UFFS	53 ofertas / 44 cursos	6713	469	371	103	280	7936
	% do total geral	84,59	5,91	4,67	1,30	3,53	100

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) em 18/08/2016.

Legenda:

Processo Seletivo – Processo Seletivo que utiliza a nota do ENEM e Processo Seletivo Especial;

TI – Transferência Interna (alunos que migram de curso na instituição);

TE – Transferência Externa (alunos provenientes de outras instituições);

RAA – Retorno Aluno Abandono (alunos que perderam vínculo e retornaram);

RG – Retorno de Graduado (alunos que já possuem uma graduação).

Obs:

1 Curso oferta única em 2013/2 para História e 2014/1 e 2015/2 para Agronomia. Cursos integrais ofertados em regime de alternância.

2 Curso com primeira oferta em 2013/2. Será ofertado em regime de alternância com 360 vagas.

Tabela 11: Alunos concluintes por ano/sem. Conclusão – Total da UFFS (2010-2016)

Campus	Curso	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	Total
Chapecó	1100 – Ciência da Computação	1	0	10	2	6	2	21
	1101 – Ciência da Computação	0	0	0	0	1	4	5
	1110 – Matemática	0	0	0	0	0	0	0
	1301 – Engenharia Ambiental	0	0	10	0	14	1	25



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Campus	Curso	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	Total
	1400 – Enfermagem	0	0	22	0	17	0	39
	1411 – Medicina	0	0	0	0	0	0	0
	1501 – Agronomia	0	0	0	22	3	21	46
	1600 – Administração	0	12	1	9	0	14	36
	1601 – Administração	0	0	0	16	5	24	45
	1700 – Filosofia	12	0	3	0	0	2	17
	1701 – Filosofia	0	0	0	1	2	4	7
	1710 – Geografia	9	0	1	0	6	2	18
	1711 – Geografia	0	0	7	1	12	0	20
	1720 – História	0	5	1	5	3	13	27
	1721 – História	0	1	0	7	2	8	18
	1730 – Pedagogia	0	13	3	19	2	24	61
	1731 – Pedagogia	0	0	0	26	0	22	48
	1740 – Ciências Sociais	0	0	0	2	5	0	7
	1741 – Ciências Sociais	0	0	0	0	5	1	6
	1800 – Letras: Português e Espanhol	0	3	1	5	0	1	10
	1801 – Letras: Português e Espanhol	0	0	0	6	1	4	11
Total do Campus	20 ofertas / 12 cursos	22	34	59	121	84	147	467
	2310 – Engenharia de Alimentos	0	0	0	10	0	7	17
	2503 – Agronomia	0	1	12	4	8	6	31
	2510 – Engenharia de Aquicultura	0	0	5	3	5	3	16
Laranjeiras do Sul	2540 – Interdisciplinar em Educação no Campo	0	1	0	3	5	1	10
	2541 – Interdisciplinar em Educação no Campo	0	0	0	0	1	1	2
	2550 – Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas2	0	0	0	0	0	0	0
	2601 – Ciências Econômicas	16	1	0	0	6	1	24
Total do Campus	7 ofertas / 6 cursos	16	3	17	20	25	19	100



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Campus	Curso	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	Total
Realeza	3101 – Física	0	0	0	1	4	1	6
	3111 – Ciências Naturais (extinto em 2015/2)	1	5	3	2	1	0	12
	3121 – Química	0	0	0	1	3	10	14
	3201 – Ciências Biológicas	0	0	0	11	8	6	25
	3410 – Nutrição	0	0	24	0	24	5	53
	3530 – Medicina Veterinária	0	0	0	17	0	28	45
	3803 – Letras: Português e Espanhol	0	0	15	2	14	1	32
Total do Campus	7 ofertas / 7 cursos	1	5	42	34	54	51	187
Cerro Largo	4100 – Física	0	0	0	9	2	1	12
	4120 – Química	0	0	0	3	0	6	9
	4200 – Ciências Biológicas	0	0	18	0	28	0	46
	4300 – Engenharia Ambiental	0	0	7	0	18	1	26
	4500 – Agronomia	0	0	20	0	28	1	49
	4601 – Administração	0	9	11	0	21	0	41
	4802 – Letras: Português e Espanhol	0	0	9	1	9	0	19
Total do Campus	7 ofertas / 7 cursos	0	9	65	13	106	9	202
Erechim	5302 – Engenharia Ambiental	0	0	0	10	0	16	26
	5502 – Agronomia	0	0	12	2	24	4	42
	5510 – Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza2	0	0	0	0	0	0	0
	5524 – Agronomia1	0	0	0	0	0	0	0
	5610 – Arquitetura e Urbanismo	0	0	8	0	20	0	28
	5702 – Filosofia	0	3	0	0	3	3	9
	5712 – Geografia	0	5	8	7	0	11	31
	5722 – História	0	0	14	0	12	3	29
	5723 – História1	0	0	0	0	0	0	0
	5732 – Pedagogia	0	0	30	1	30	0	61



Campus	Curso	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	Total
	5742 – Ciências Sociais	0	3	7	2	2	3	17
Total do Campus	11 ofertas / 11 cursos	0	11	79	22	91	40	243
Passo Fundo	6400 – Medicina	0	0	0	0	0	0	0
Total do Campus	1 oferta / 1 curso	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral UFFS	53 ofertas / 44 cursos	39	62	262	210	360	266	1199
	% do total geral	3,25	5,17	21,85	17,51	30,03	22,19	100

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) em 18/08/2016.

Obs:

1 Curso oferta única em 2013/2 para História e 2014/1 para Agronomia. Cursos integrais ofertados em regime de alternância.

2 Curso com primeira oferta em 2013/2. Será ofertado em regime de alternância com 360 vagas.

2.2. DAS FORMAS DE INGRESSO

O acesso aos cursos de graduação da UFFS, tanto no que diz respeito ao preenchimento das vagas de oferta regular, como das ofertas de caráter especial e das eventuais vagas ociosas, se dá por meio de diferentes formas de ingresso: processo seletivo regular, transferência interna, retorno de aluno-abandono, transferência externa, retorno de graduado e processos seletivos especiais voltados a públicos específicos. Tais formas de ingresso encontram-se amparadas pelo Art. 25 da Resolução 4/2014 – CONSUNI/CGRAD (Regulamento de Graduação).

Quando o quantitativo de vagas ofertadas não é integralmente preenchido ou quando as vagas já ocupadas tornam-se ociosas, por ocasião da desistência ou abandono de estudantes no decorrer do curso, as mesmas passam a compor o Número de Vagas Disponíveis (NVD) do respectivo curso. Com base no NVD a UFFS, por meio de consulta aos respectivos colegiados de curso, executa o processo seletivo para ingresso por meio de Transferência Interna, Retorno de Aluno-abandono da UFFS, Transferência Externa e Retorno de Graduado.



Por outro lado, a oferta de vagas para públicos específicos se dá mediante a existência de convênios ou políticas institucionais aprovadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI), e se materializa por meio da execução de processos seletivos especiais.

Com base nestas definições e a fim de que se possa compreender melhor a forma, as especificidades e a operacionalização de cada forma de ingresso, as mesmas serão tratadas individual e brevemente a seguir.

2.2.1. Do Processo Seletivo Regular da Graduação

Esta é a principal forma de oferta das vagas, ocorrendo anualmente, em uma ou duas etapas, para os cursos de graduação. No decorrer da existência da UFFS, o processo seletivo regular foi operacionalizado de duas formas distintas, considerando os critérios para seleção dos candidatos. De 2010 a 2012, as vagas foram ofertadas aos interessados que haviam realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Sobre a nota do ENEM, era concedida uma bonificação de 10% para cada ano do ensino médio cursado em escola pública (denominado **Fator Escola Pública**). O objetivo era facilitar aos candidatos que estudaram em escola pública o acesso ao ensino superior gratuito, até então majoritariamente privilégio das parcelas mais favorecidas da sociedade.

Com a publicação da Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas) e suas regulamentações (Decreto nº 7.824/2012 e Portaria Normativa MEC nº 18/2012), houve alterações significativas no processo de seleção de candidatos, bem como na execução do processo seletivo a partir do ingresso para o ano letivo de 2013. A referida lei garante a reserva de vagas no ensino público superior federal a estudantes que tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas públicas, a autodeclarados pretos, pardos e indígenas e a estudantes com renda familiar inferior a 1,5 salários-mínimos per capita.

Com base nesta lei a UFFS aboliu o Fator Escola Pública e implantou seu modelo de reserva de vagas, nos termos da Resolução nº 006/2012 – CONSUNI/CGRAD. Para o ingresso em 2013 todo o processo, inclusive as inscrições e a seleção, foi executado pela UFFS.

A partir de 2014, a UFFS aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC). O SiSU até 2014 realizava duas chamadas regulares, sendo que a partir de 2015 passou a executar apenas uma chamada regular. Após a execução desta os inscritos não selecionados optam, por meio do *site* do SiSU, por permanecer em lista de



espera. Esta lista é repassada à UFFS para realização das próximas chamadas do Processo Seletivo Regular de acordo com o número de vagas não preenchidas, modalidade de inscrição do candidato e dentro do limite de prazo permitido pelo calendário acadêmico.

2.2.2. Da Transferência Interna, Retorno de Aluno-abandono da UFFS, Transferência Externa e Retorno de Graduado

- Transferência interna: troca de turno, de curso ou de *campus* no âmbito da UFFS, sendo vedada a transferência interna no semestre de ingresso ou de retorno na UFFS;
- Retorno de Aluno-abandono da UFFS: considera-se aluno-abandono aquele que já esteve regularmente matriculado e rompeu seu vínculo com a instituição, por haver desistido ou abandonado o curso;
- Transferência externa: concessão de vaga a estudante regularmente matriculado em outra instituição de ensino superior, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de seus estudos na UFFS;
- Retorno de graduado: concessão de vaga, na UFFS, para graduado da UFFS ou de outra instituição de ensino superior que pretenda fazer novo curso.

A seleção ocorre semestralmente, por meio de editais específicos, onde estão discriminados os cursos e vagas, bem como os procedimentos e prazos para inscrição, classificação e matrícula. Obedece aos critérios de prevalência constantes no Regulamento da Graduação, sendo possível aos colegiados de curso também definir critérios de classificação e desempate.

2.2.3. Dos Processos seletivos especiais

São processos seletivos voltados a públicos específicos, em cursos oferecidos por meio de convênios ou para vagas destinadas ao atendimento de programas institucionais de acesso aprovados pelo Conselho Universitário (CONSUNI). Em cada caso, a forma e os critérios de seleção são especificados nos respectivos editais.



2.2.4. Programas de Acesso Institucionais

Atualmente a UFFS conta com dois programas institucionais próprios para acesso a públicos específicos:

- **Programa de acesso à educação superior da UFFS para estudantes haitianos – PROHAITI.** O programa foi instituído pela resolução 32/2013 - CONSUNI e objetiva contribuir na integração dos imigrantes haitianos na sociedade local e nacional, por meio do ingresso nos cursos de graduação. São ofertadas duas vagas suplementares em cada curso de graduação da UFFS. O programa prevê a realização de uma avaliação anual sobre a oferta destas vagas suplementares, considerando a ocupação das vagas ofertadas no processo seletivo regular da UFFS e estudos sobre a população de cidadãos haitianos nos municípios de abrangência da Universidade.
- **Programa de acesso e permanência dos povos indígenas – PIN.** O programa foi instituído por meio da Resolução 33/2013 – CONSUNI e objetiva ampliar o acesso à educação superior (graduação e pós-graduação) a estudantes que pertençam a povos indígenas. O ingresso destes estudantes na UFFS ocorre de três modos distintos: a) por meio da política de ingresso do Processo Seletivo Regular, a qual destina vagas suplementares a indígenas; b) Processo Seletivo Exclusivo, mediante a oferta de duas vagas suplementares por curso e, c) Processo Seletivo Especial para atendimento de demandas específicas.

2.2.5. Convênios

Atualmente a UFFS conta com três convênios, para oferta de 4 cursos direcionados a públicos específicos. São eles:

- **Convênio UFFS e SESU/SETEC/SECADI/MEC.** Oferta do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas no *Campus* de Laranjeiras do Sul e Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza no *Campus* Erechim.



- **Convênio UFFS e Instituto ITERRA – Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária.** Oferta do curso de História, vinculado ao *Campus* Erechim.
- **Convênio UFFS, Instituto Educar de Pontão/RS e Instituto Nacional de Colonização e reforma Agrária - INCRA/PRONERA** (Convênio nº 793553/2013 - SICONV). Oferta do Curso de Agronomia, vinculado ao *Campus* Erechim.

2.3. A POLÍTICA DE INGRESSO NO PROCESSO SELETIVO REGULAR DA GRADUAÇÃO

A política de ingresso da UFFS é caracterizada temporalmente por dois momentos distintos, embora nos dois casos haja priorização do acesso a candidatos oriundos de escola pública. Em ambos os casos considera-se para o ingresso a nota obtida pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O primeiro momento, aplicado na seleção de candidatos de 2010 até o ingresso de 2012, denominava-se **Fator Escola Pública**.

O fator escola pública consistia na atribuição de bonificação na nota obtida pelo candidato no ENEM. A bonificação era proporcional ao número de anos do ensino médio cursado em escola pública: se o candidato tivesse cursado os três anos do ensino médio em escola pública, sua nota final seria o resultado da multiplicação da nota do ENEM por 1,3. Os demais fatores de multiplicação da nota eram 1,1 (para um ano cursado em escola pública) e 1,2 (para dois anos cursados em escola pública).

Com a publicação da Lei nº 12.711/2012, do Decreto nº 7.824/2012 e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012, a política de ingresso da graduação na UFFS foi reformulada e passou a estabelecer critérios para oferta de vagas de acordo com a realidade da educação básica de cada um dos três estados onde há *campi* da Universidade. Esta política foi institucionalizada por meio da Resolução nº 006/2012 – CONSUNI/CGRAD, a qual implanta integralmente a reserva de vagas na UFFS. A legislação citada exige a reserva de, no mínimo, 50% das vagas nos cursos de graduação para candidatos oriundos do ensino médio público, permitindo às instituições o estabelecimento da porcentagem a ser praticada.



Por esta razão a UFFS, sempre com base no último censo escolar, observa a distribuição das matrículas no ensino médio por categoria administrativa da escola (pública ou privada), e obtém o percentual de alunos do Ensino Médio em escola pública em cada estado de abrangência (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Com base nestes percentuais e no número de vagas ofertadas para cada curso, calcula-se o número de vagas reservadas para candidatos oriundos de escola pública.

A legislação estabelece também que, do percentual de vagas destinadas a candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública, 50% seja destinada a alunos oriundos de famílias com renda bruta *per capita* mensal igual ou inferior a um salário-mínimo e meio por integrante do grupo familiar. A legislação prevê também a reserva de vagas para autodeclarados pretos, pardos e indígenas, a qual deve ser realizada de acordo com o percentual identificado pelo censo mais recente do IBGE para cada local de oferta das vagas. Estas reservas estão inseridas no percentual reservado para candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública e estão divididas em dois segmentos, conforme explicitado adiante, nas modalidades de inscrição possíveis.

Como ação afirmativa da UFFS, a qual não consta na legislação, há reserva de 2% de vagas para estudantes que cursaram parcialmente o ensino médio em escola pública ou frequentaram instituições privadas mantidas, em pelo menos 50%, por recursos públicos. Este percentual origina-se da dedução de um ponto percentual do quantitativo de vagas reservadas à escola pública e de um ponto percentual do quantitativo correspondente à ampla concorrência. As vagas que restarem após aplicação desta política são destinadas à ampla concorrência, isto é, a candidatos que concorrem independente da procedência escolar, renda familiar ou raça/cor. O limite de 2% para esta ação afirmativa é calculado com base nos processos seletivos anteriores e pode ser ajustado.

De acordo com essa política, foram estabelecidas 6 modalidades de concorrência às vagas na UFFS, já adequadas à nomenclatura utilizada pelo SiSU (Sistema de Seleção Unificada):

- L1: Vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);



- L2: Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);
- L3: Vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);
- L4: Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);
- A1: Vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o ensino médio em escola pública (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da instituição seja proveniente do poder público, em pelo menos 50%; e
- AC: Vagas destinadas a todos os candidatos, independente da procedência escolar, renda familiar e raça/cor.

A Resolução nº 006/2012 – CONSUNI/CGRAD estabelece, ainda, a reserva de uma vaga suplementar para autodeclarado preto e uma vaga suplementar para autodeclarado indígena por curso, no caso de não terem sido matriculados candidatos nesta condição e mediante a existência de candidatos classificados. Neste caso as vagas serão destinadas ao primeiro classificado autodeclarado preto e/ou indígena para o curso. Com isso, a UFFS garante a presença, em seus cursos de graduação, dos segmentos sociais de acordo com a trajetória escolar, as condições econômicas das famílias e a representação das raças na população.

2.3.1. Referências

RESOLUÇÃO Nº 32/2013 – CONSUNI - Programa de Acesso à Educação Superior da UFFS para estudantes haitianos – PROHAITI.

RESOLUÇÃO Nº 33/2013 – CONSUNI - Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN).

RESOLUÇÃO Nº 006/2012 – CONSUNI/CGRAD - Modelo de implantação da reserva de vagas para a política de ingresso nos cursos de graduação da UFFS.



RESOLUÇÃO Nº 28/2013 – CONSUNI – Aprova a adesão da Universidade Federal da Fronteira Sul ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

Resolução 04/2014 – CONSUNI/CGRAD - Regulamento de Graduação da UFFS.

2.4. PERFIL DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM 30 DE AGOSTO DE 2016

Tabela 12: Alunos por sexo – Total da UFFS

	FEMININO	MASCULINO	Total Geral
Total	4553	3403	7956

Gráfico 1: Alunos por sexo – Total da UFFS

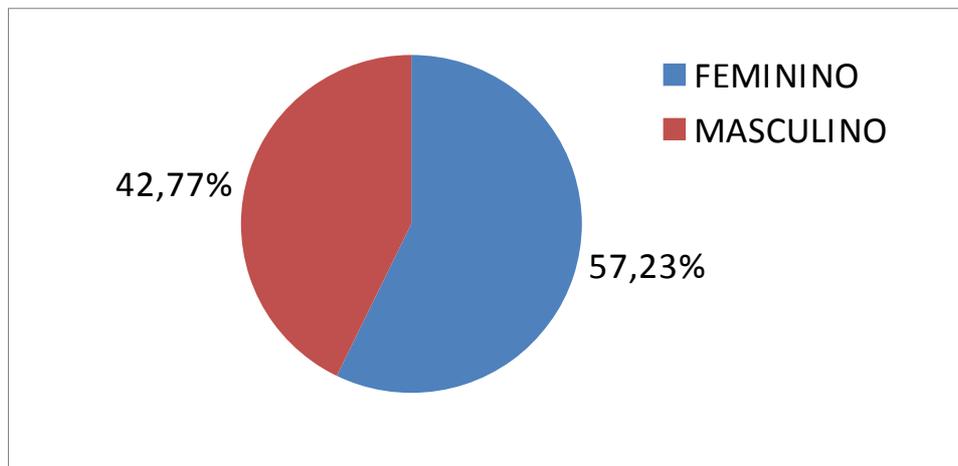


Tabela 13: Alunos por raça – Total da UFFS

Raça	AMARELA	BRANCA	INDÍGENA	NÃO DECLARADA	PARDA	PRETA	Total Geral
Total	68	5916	293	213	1244	222	7956

Gráfico 2: Alunos por raça – Total da UFFS

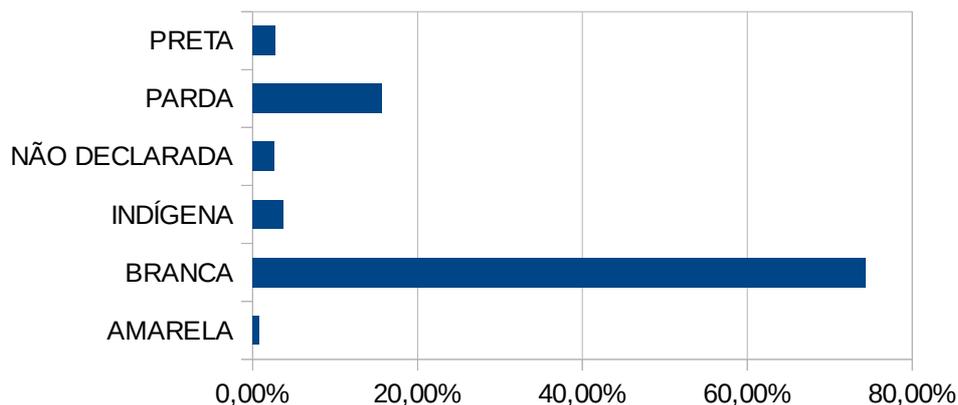




Tabela 14: Alunos por UF de nascimento – Total da UFFS

U.F. de Nascimento	Total	%
AL	4	0,05%
AM	6	4,45%
AP	2	0,10%
BA	29	27,06%
CE	11	40,71%
DF	12	0,35%
ES	10	0,09%
EX	66	0,64%
GO	17	21,98%
MA	10	0,05%
MG	75	0,06%
MS	39	0,04%
MT	53	0,21%
PA	17	0,67%
PB	3	0,49%
PE	5	0,94%
PI	4	0,13%
PR	1749	0,21%
RJ	51	0,83%
RN	7	0,13%
RO	28	0,15%
RS	3239	0,14%
SC	2153	0,36%
SE	8	0,03%
SP	354	0,08%
TO	4	0,05%
Total	7956	100,00%



Tabela 15: Alunos por nacionalidade – Total da UFFS

Nacionalidade	Total
BRASILEIRO NATO	7890
ESTRANGEIRO	46
NATURALIZADO BRASILEIRO	20
Total Geral	7956

Gráfico 3: Alunos por nacionalidade – Total da UFFS

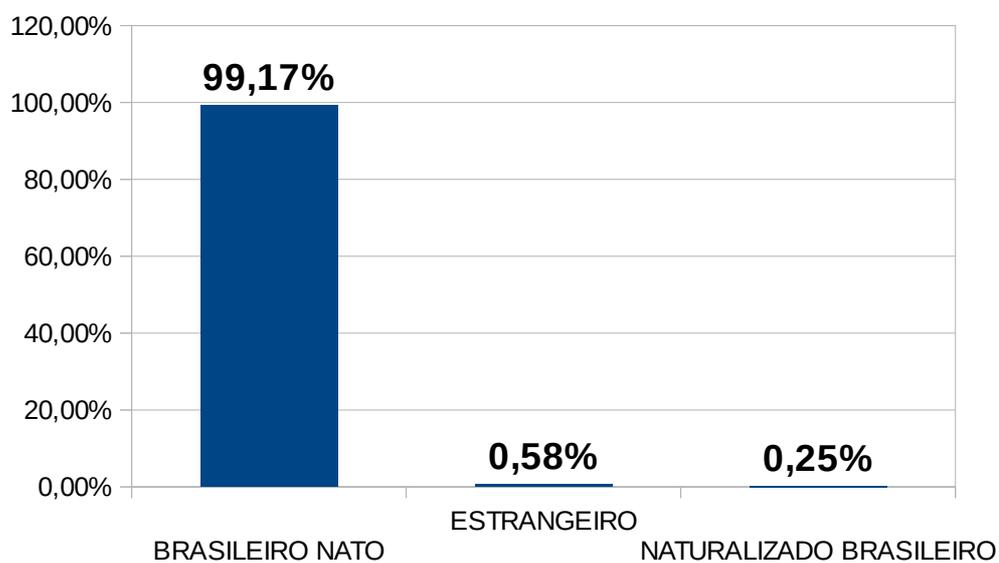


Tabela 16: Alunos por país de origem – Total da UFFS

País de Origem	Total	%
Alemanha	1	0,01%
Argentina	1	0,01%
Brasil	7890	99,17%
Haiti	36	0,45%
México	1	0,01%
Paraguai	23	0,29%
Peru	2	0,03%
Portugal	1	0,01%
Uruguai	1	0,01%
Total Geral	7956	100,00%



Gráfico 4: Alunos por país de origem – Total da UFFS

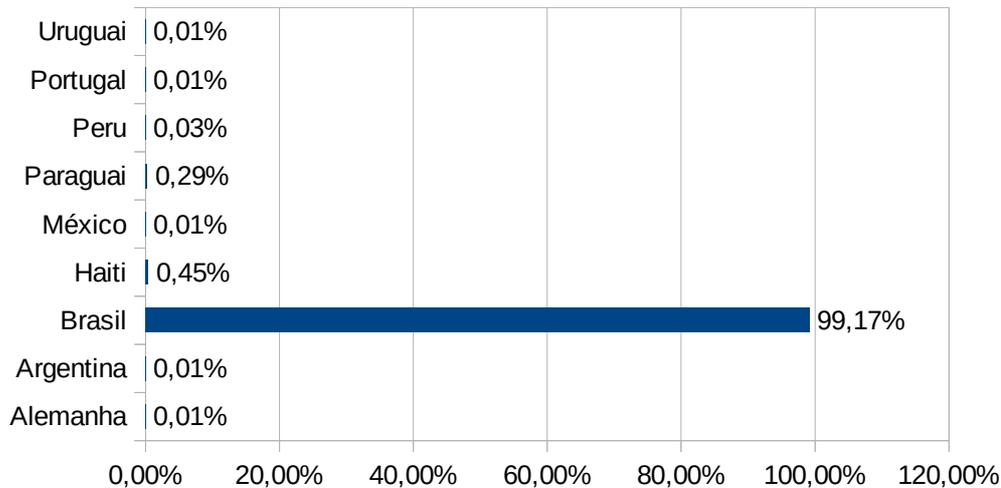


Tabela 17: Alunos por necessidade especial – Total da UFFS

Tipo de Necessidade Especial	Total	%
Auditiva	6	0,08%
Baixa Visão	8	0,10%
Cegueira	1	0,01%
Física	6	0,08%
Intelectual	1	0,01%
Não se aplica	7927	99,64%
Outras Necessidades	7	0,09%
Total Geral	7956	100,00%

Tabela 18: Alunos provindos de escola pública – Total da UFFS

Provindo de Escola Pública	SIM	NÃO	Total Geral
Total	7390	566	7956

Gráfico 5: Alunos provindos de escola pública – Total da UFFS

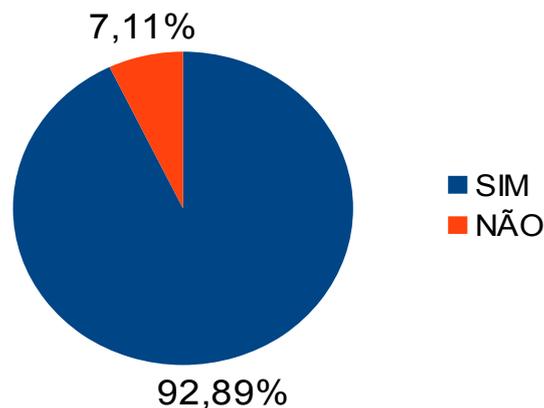




Tabela 19: Alunos por curso – Total da UFFS

Curso	Total	%
1100 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	179	2,25%
1101 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	201	2,53%
1110 - MATEMÁTICA	111	1,40%
1301 - ENGENHARIA AMBIENTAL	177	2,22%
1400 - ENFERMAGEM	185	2,33%
1411 - MEDICINA	80	1,01%
1501 - AGRONOMIA	245	3,08%
1600 - ADMINISTRAÇÃO	202	2,54%
1601 - ADMINISTRAÇÃO	252	3,17%
1700 - FILOSOFIA	15	0,19%
1701 - FILOSOFIA	155	1,95%
1710 - GEOGRAFIA	16	0,20%
1711 - GEOGRAFIA	156	1,96%
1720 - HISTÓRIA	47	0,59%
1721 - HISTÓRIA	204	2,56%
1730 - PEDAGOGIA	144	1,81%
1731 - PEDAGOGIA	227	2,85%
1740 - CIÊNCIAS SOCIAIS	22	0,28%
1741 - CIÊNCIAS SOCIAIS	153	1,92%
1800 - LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	34	0,43%
1801 - LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	144	1,81%
2310 - ENGENHARIA DE ALIMENTOS	108	1,36%
2503 - AGRONOMIA	231	2,90%
2510 - ENGENHARIA DE AQUICULTURA	90	1,13%
2540 - INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	75	0,94%
2541 - INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	75	0,94%
2550 - INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	171	2,15%
2601 - CIÊNCIAS ECONÔMICAS	213	2,68%
3101 - FÍSICA	76	0,96%
3121 - QUÍMICA	114	1,43%
3201 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	193	2,43%
3410 - NUTRIÇÃO	154	1,94%
3530 - MEDICINA VETERINÁRIA	265	3,33%
3803 - LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	121	1,52%
4100 - FÍSICA	83	1,04%
4120 - QUÍMICA	99	1,24%



Curso	Total	%
4200 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	215	2,70%
4300 - ENGENHARIA AMBIENTAL	213	2,68%
4500 - AGRONOMIA	274	3,44%
4601 - ADMINISTRAÇÃO	196	2,46%
4802 - LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	131	1,65%
5302 - ENGENHARIA AMBIENTAL	214	2,69%
5502 - AGRONOMIA	244	3,07%
5510 - INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS DA NATUREZA	182	2,29%
5524 - AGRONOMIA	104	1,31%
5610 - ARQUITETURA E URBANISMO	254	3,19%
5702 - FILOSOFIA	90	1,13%
5712 - GEOGRAFIA	115	1,45%
5722 - HISTÓRIA	175	2,20%
5723 - HISTÓRIA	42	0,53%
5732 - PEDAGOGIA	202	2,54%
5742 - CIÊNCIAS SOCIAIS	113	1,42%
6400 - MEDICINA	175	2,20%
Total Geral	7956	100,00%

Tabela 20: Alunos por turno – Total da UFFS

Turno do Curso	Total
1 - INTEGRAL	4107
2 - NOTURNO	3190
3 - MATUTINO	659
Total Geral	7956

Gráfico 6: Alunos por turno – Total da UFFS

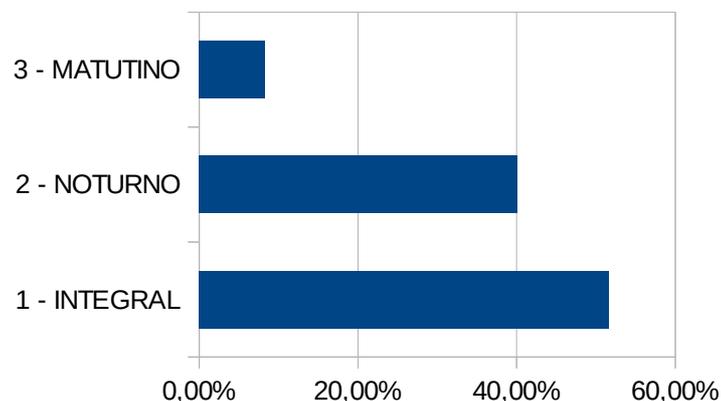
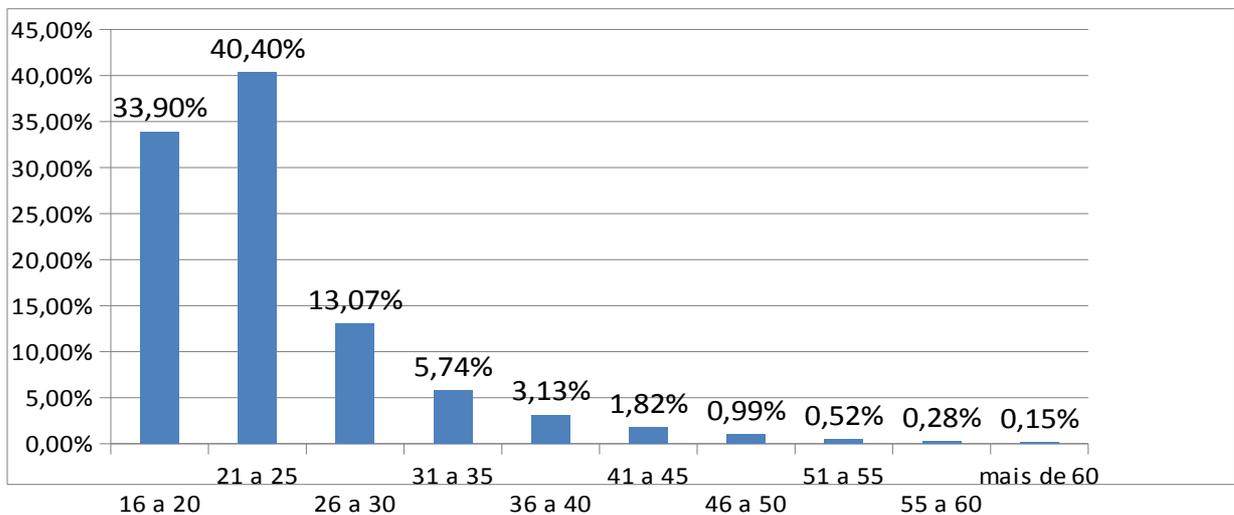




Tabela 21: Alunos por faixa etária – Total da UFFS

Faixa etária idade	Nº de alunos
16 a 20	2697
21 a 25	3214
26 a 30	1040
31 a 35	457
36 a 40	249
41 a 45	145
46 a 50	79
51 a 55	41
55 a 60	22
mais de 60	12
Total	7956

Gráfico 7: Alunos por faixa etária – Total da UFFS



Fonte: Diretoria de Registro Acadêmico/PROGRAD

2.5. POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO - DPGRAD

A Diretoria de Políticas de Graduação (DPGRAD) tem como atribuições principais propor e acompanhar os programas, os projetos e as políticas relacionadas ao ensino da graduação no âmbito da UFFS. Como resultado do trabalho desenvolvido pela DPGRAD,



em parceria com as coordenações acadêmicas e colegiados de curso, nos anos de 2010 a 2016, destacam-se as seguintes políticas.

2.5.1. Programa de Estágio

O estágio deve ser entendido como uma formação teórico-prática, orientada e supervisionada, que mobiliza um conjunto de saberes acadêmicos e profissionais para observar, analisar e interpretar práticas institucionais e/ou para propor intervenções, cujo desenvolvimento se traduz em oportunidade de reflexão acadêmica, profissional e social, de formação e produção do conhecimento, de iniciação à pesquisa e de redimensionamento dos projetos de formação (Regulamento de estágio da UFFS).

São oferecidos estágios obrigatórios e não-obrigatórios. Ambos têm como objetivo a formação acadêmico-profissional do aluno e sua interação com o mundo social e mundo do trabalho.

A UFFS compreende a importância dos estágios na formação de todas as áreas de conhecimento e procura contribuir nesse processo colocando-se a disposição, mediante análise, para receber alunos de outras instituições de ensino para a realização de estágios obrigatórios e, eventualmente, disponibilizando vagas para estágios não-obrigatórios.

Abaixo é apresentado um quadro demonstrativo com os quantitativos de estágios obrigatórios e não obrigatórios que foram realizados pelos alunos da UFFS entre os anos de 2010 e 2015.

Tabela 22: Quantidade de estágios por campus por ano até 2015.

Campus	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	Obrig.	Não-obrig.	Obrig.	Não-obrig.	Obrig.	Não-obrig.	Obrig.	Não-obrig.	Obrig.	Não-obrig.	Obrig.	Não-obrig.
C. Largo	-	-	-	4	118	6	115	25	395	18	395	20
Chapecó	-	-	-	66	89	124	341	187(*6)	613	240	1022	230(*10)
Erechim	-	1	-	2	106	26	284	49	222	127	492	89
L. do Sul	-	-	-	-	30	6	71	11	103	23	220	22
Realeza	-	13	-	13(+9)	247	13	195	10	303	5	349	13
P. Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	14	-	85(+9)	590	172	1006	282(*6)	1636	413	2478	374

Observações:

Obrigat. = Obrigatórios: corresponde ao número de matrículas realizadas em Componentes Curriculares de estágio.



Não-obrigat. = **Não-obrigatórios:** Corresponde ao número de alunos que realizaram algum período de estágio não obrigatório no referido ano (informação prestada ao Censo / PingIFES do referido ano). (+...) número adicional de alunos conforme informações recebidas após a informação enviada para o Censo e o PingIFES do referido ano.

Fonte: Diretoria de Políticas de Graduação - PROGRAD

2.5.2. Programa de Monitorias

O Programa de Monitorias caracteriza-se como uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui com a formação do acadêmico e integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Tem por finalidade despertar e sensibilizar nos acadêmicos o interesse pelo fazer docente, bem como contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação. O programa abrange duas modalidades: monitoria remunerada e monitoria não remunerada.

Além disso, destaca-se que a monitoria é entendida como espaço de pesquisa e formação nas diversas áreas do conhecimento, especialmente na formação de professores e na constituição do professor pesquisador. As atividades de monitorias são orientadas mediante edital institucional que organiza e regulamenta as atividades dos monitores juntos aos cursos de graduação.

Abaixo é apresentado um quadro demonstrativo com os quantitativos de monitoria remunerada (R) e monitoria não remunerada (NR) que foram realizadas entre os anos de 2012 e 2016.

Tabela 23: Quantitativos de monitoria

CAMPUS	2012		2013		2014		2015		2016.1	
	R	NR	R	NR	R	NR	R	NR	R	NR
Chapecó	20	4	28	06	35	24	25	11	24	19
Cerro Largo	7	1	13	04	18	12	16	16	14	19
Erechim	13	4	11	11	22	23	18	22	16	31
Passo Fundo	-	-	-	-	03	06	02	05	02	07
Laranjeiras do Sul	6	5	09	05	17	17	11	20	12	23
Realeza	6	2	09	11	14	20	13	11	12	19
Total <i>Campi</i>	52	16	70	37	109	102	85	85	80	118
Total Geral UFFS	68		107		211		170		198	

Fonte: Diretoria de Políticas de Graduação - PROGRAD



2.5.3. Política de Acessibilidade

Com a proposta de um sistema educacional inclusivo e por meio das lutas que aconteceram nas últimas décadas, onde os grupos considerados minorias ou excluídos – negros, índios, homossexuais, pessoas com deficiência – buscam por igualdade, a sociedade passa a presenciar a pluralidade cultural e também a defender as diferenças. Nos séculos XX e XXI, a educação como um direito de todos, foi impulsionada pelas legislações e políticas públicas, garantindo a presença de estudantes com deficiência nos sistemas de ensino. No entanto, tem-se clareza de que o acesso se configura como a primeira parte do processo e que as próximas ações, precisam estar voltadas para a garantia da permanência desses estudantes na universidade.

Ao mesmo tempo que a UFFS democratiza o acesso à educação superior a um público historicamente excluído, é preciso implementar políticas que auxiliem na superação das fragilidades e vulnerabilidades garantindo a permanência e a aprendizagem dos estudantes na instituição.

Esse contexto incentivou a UFFS delinear sua **Política de Acessibilidade** que tem como objetivo garantir o acesso e a permanência dos estudantes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na instituição. Esta política busca assegurar as condições necessárias para a participação e a autonomia desses sujeitos em todos os ambientes acadêmicos por meio da eliminação de barreiras físicas, atitudinais, de comunicação e de informação.

As reflexões em torno desta política iniciaram no ano de 2011, quando a UFFS recebeu os primeiros estudantes com deficiência, sendo duas estudantes surdas e uma cega. Nesse mesmo ano instituiu a comissão que foi responsável pela implementação do Núcleo de Acessibilidade e pela oferta dos primeiros cursos de capacitação de servidores para melhor atender a pessoa com deficiência. Desde o início, a equipe responsável para pensar e elaborar esta Política teve como horizonte propor e instituir programas e projetos que pudessem, ao longo do tempo, se consolidar e construir uma universidade acessível, tanto nos recursos materiais quanto nos recursos humanos. Neste sentido, cada ação é elaborada visando fortalecer a presença e a identidade desses estudantes e servidores.

Em 2012 foi implantado o Núcleo de Acessibilidade, o qual é composto por uma Divisão de Acessibilidade e pelos Setores de Acessibilidade dos campi. Dentre as ações que são desenvolvidas na instituição para a promoção da acessibilidade, destaca-se: o



contato com os estudantes matriculados e familiares para saber sobre as necessidades individuais; o empréstimo de notebooks com programas leitores de tela e gravadores para estudantes e servidores com deficiência visual; disponibilização de material adaptado; celebração de convênios e parcerias com associações, secretarias de educação municipais e estaduais, órgãos governamentais e não-governamentais; disponibilização de tradutor/intérprete de LIBRAS nos cursos de graduação com estudantes surdos e nos eventos institucionais; capacitação dos servidores para melhor atender a comunidade com deficiência, dentre outras. Além disso, algumas melhorias também são vislumbradas pela instituição: a ampliação da estrutura física e de recursos humanos do Núcleo e Setores de Acessibilidade; a implementação da Política de Acesso e Permanência da pessoa com deficiência, transtorno globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; a aquisição de equipamentos com tecnologia assistiva; a participação institucional nos debates locais, regionais e nacionais sobre a temática.

O que se apresenta são os primeiros passos para a solidificação de estratégias junto à comunidade acadêmica para a sensibilização de questões que compreendem o respeito e o reconhecimento das diferenças. No entanto, compreende-se a importância de uma política interna que promova a inclusão e que evite a tomada de decisões paliativas que acabam não resolvendo os problemas. Imagina-se que por meio desta política o cotidiano acadêmico poderá ser modificado, já que para esta mudança não basta o discurso, é preciso recursos financeiros, humanos, atitudinais e estratégias para a operacionalização de práticas que promovam condições para a permanência do estudante com deficiência na instituição. Acredita-se que o passo mais importante em direção a uma sociedade inclusiva é a formação de um olhar não voltado a ideia de uma única "natureza" humana, mas a percepção da pluralidade e diversidade humana, por isso se projeta implementar uma Política de Acessibilidade sólida, coesa e atuante.

Abaixo é apresentado um quadro demonstrativo com o quantitativo de estudantes com deficiência que foram matriculados na UFFS entre os anos de 2011 e 2016.

Tabela 24: Estudantes de Graduação com deficiência declarada

CAMPUS	Curso	Cegueira	Baixa visão	Surdez	Deficiência auditiva	Deficiência Física	Ou- tras	TOTAL CURSO/CAMPUS
CERRO LARGO	AGRON	1						1
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					1		1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

CAMPUS	Curso	Cegueira	Baixa visão	Surdez	Deficiência auditiva	Deficiência Física	Ou- tras	TOTAL CURSO/CAMPUS	
	ENG AMB		1			1		2	
	LETRAS						1	1	
	TOTAL CAMPUS							5	
CHAPECÓ	ADM			1		1		2	
	CIEN COMP				1	1	1	3	
	CIE SOCIAIS		1					1	
	ENFER						1	1	
	ENG AMBIE		1		1			2	
	FILOS					1	1	2	
	GEO		1		1			2	
	HIST		1		1		1 cadeirante	1	4
	MAT			1					1
	PED		1	1	1	2		1	6
TOTAL CAMPUS							24		
ERECHIM	ENG AMB		1					1	
	FILOS				1			1	
	TOTAL CAMPUS							2	
LARANJEIRAS	AGRON					2 cadeirante	1	3	
	CIENC ECONOMICAS				1	1		2	
	EDU CAMPO		1					1	
	ENG ALIME					1	1	2	
	TOTAL CAMPUS							8	
REALIZA	CIENC BIOLO		1			1		2	
	FÍSICA					1		1	
	LETRAS		1					1	
	QUÍMICA					1		1	
	VETERINÁRIA						1 nanismo		1
TOTAL CAMPUS							6		
TOTAL ESTUDANTES/DEFICIÊNCIA		2	11	2	8	14	8	45	



Tabela 25: Estudantes de Pós-Graduação com deficiência declarada

Campus	Curso	Deficiência Física	Total
Erechim	Mestrado Profissional em Educação	01	01

Tabela 26: Servidores com deficiência declarada

CAMPUS	BAIXA VISÃO	SURDEZ	BAIXA AUDIÇÃO	FÍSICA
Cerro Largo			1	
Chapecó	4	1	1	7
Erechim	1			1
Realeza	1			
TOTAL	6	1	2	8

Tabela 27: Resumo Estudantes e Servidores com deficiência declarada

DEFICIÊNCIA	ESTUDANTES	TAEs	PROFESSORES	TOTAL
CEGUEIRA	2			2
BAIXA VISÃO	11	6		17
SURDEZ	2		1	3
BAIXA AUDIÇÃO	8		2	9
FÍSICA	12	6	2	20
CADEIRANTE	2			3
OUTRAS	8			8
TOTAL	45	12	5	63

Fontes: Diretoria de Políticas de Graduação - PROGRAD

2.5.4. Política Indígena

Com o intuito de promover a inclusão social e étnica e buscar alternativas viáveis para o acesso e a permanência de indígenas na educação superior, bem como seu envolvimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em junho de 2012 foi instituída uma comissão responsável pela elaboração da política indígena da UFFS. A comissão tinha como propósito o diálogo com as comunidades indígenas da região de abrangência da UFFS e com as entidades e órgãos públicos que as representam. Após ouvir as demandas e as expectativas dessas comunidades, e o amplo debate institucional, foi elaborado o Pro-



grama de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) da Universidade Federal da Fronteira Sul que se constitui em instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial, mediante a adoção de uma política de ampliação do acesso aos seus cursos de graduação e pós-graduação e de estímulo à cultura, ensino, pesquisa, extensão e permanência na Universidade.

O ingresso dos estudantes indígenas nos cursos de graduação se dará mediante Processo Seletivo Exclusivo Indígena, com 2 (duas) vagas suplementares por curso, excetuando-se aqueles para os quais a Universidade não tem autonomia para ofertar vagas suplementares. Também ficam reservadas 2 (duas) vagas em cada um dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* ofertados pela UFFS para candidatos autodeclarados indígenas, classificados no processo seletivo.

Para garantir a permanência do estudante indígena ingressante na Universidade foram previstas as seguintes ações: apoio acadêmico; atenção à formação político-social do acadêmico; promoção da educação das relações étnico-raciais a estudantes, docentes e técnico-administrativos nos diferentes âmbitos da vida universitária; celebração de convênios e parcerias com órgãos públicos federais, estaduais e municipais; apoio financeiro; adoção de uma política de moradia estudantil. Como forma de garantir o bom andamento do programa, para fins de acompanhamento das ações implementadas, foram constituídas uma comissão geral e uma comissão local em cada campus da UFFS.

Destaca-se que o primeiro processo seletivo específico do PIN foi realizado em 2014 o qual pode ser avaliado positivamente. Foram ofertadas 82 vagas, se inscreveram 183 candidatos e 35 realizaram matrícula. Os cursos de maior demanda foram Enfermagem, Pedagogia, Ciências Sociais, Agronomia e Engenharia Ambiental.

Para além desse programa, a UFFS, junto com as Comunidades Indígenas, está propondo a criação de um *CAMPUS INDÍGENA*, destinado, exclusivamente, a alunos indígenas autodeclarados e reconhecidos pelos órgãos competentes, a ser implantado em território indígena da região de abrangência da Universidade. A implantação de um *Campus Indígena* da UFFS é uma ação afirmativa de resgate, promoção e valorização da cultura, das práticas produtivas e comerciais, das relações sociais, dos perfis institucionais e da defesa territorial dos povos indígenas. As lideranças indígenas reivindicam que a universidade construa um campus dentro de uma terra indígena, para que a educação possa contribuir na superação das fragilidades que essas comunidades apresentam e com isso oferecer um futuro melhor às novas gerações.



A intenção da Política Indígenas da UFFS, que está sendo implementada com o cuidado e o zelo que o tema requer, pretende atender as expectativas desse povo, pois a educação está sendo uma das maiores esperanças das comunidades, especialmente quando as instituições são instaladas no próprio território indígena.

Abaixo é apresentado um quadro demonstrativo com os quantitativos de estudantes indígenas matriculados entre os anos de 2010 e 2016.

Tabela 28: Quantitativos de estudantes indígenas matriculados

<i>Campus</i>	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
CERRO LARGO	1	0	0	0	1	3	11
CHAPECÓ	0	1	0	5	4	24	26
ERECHIM	0	0	1	4	30	120	73
LARANJEIRAS	2	2	0	13	12	109	52
PASSO FUNDO				1	0	0	0
REALEZA	0	1	0	0	0	1	7
TOTAL	3	4	1	23	47	257	142

Fonte: Diretoria de Políticas de Graduação - PROGRAD

2.5.5. Mobilidade Acadêmica

Considerando a importância de promover a integração entre as comunidades acadêmicas nacional e internacional; o compartilhamento e a difusão de conhecimentos, a UFFS incentiva a Mobilidade Acadêmica de estudantes e servidores com o objetivo de promover o intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior - IES.

Para efetivar esta política, a UFFS firma Acordos de Cooperação com instituições brasileiras e estrangeiras com o objetivo de estabelecer cooperação acadêmica, científica e cultural entre ambas as IES, visando: o intercâmbio de estudantes e servidores; a participação em seminários e encontros acadêmicos; a elaboração de atividades conjuntas de pesquisa; o intercâmbio cultural; a participação conjunta em cursos internacionais e outras atividades consideradas de interesse mútuo.

Com esta ação busca propiciar novas experiências acadêmicas, científicas e culturais para estudantes e servidores por meio da Mobilidade Acadêmica inter campi, da Mobilidade Acadêmica Nacional e da Mobilidade Acadêmica Internacional. Além disso, a UFFS tem interesse em receber estudantes e servidores de outras IES na instituição.



Abaixo é apresentado um quadro demonstrativo com os quantitativos de estudantes que participaram da mobilidade entre os anos de 2014 e 2016.

Tabela 29: Estudantes que participaram da mobilidade

<i>Campus</i>	2014	2015	2016
CERRO LARGO			
CHAPECÓ		1	6
ERECHIM	2	4	4
LARANJEIRAS	2		
PASSO FUNDO			
REALEZA		1	1
TOTAL	4	6	11

Fonte: Diretoria de Políticas de Graduação - PROGRAD

2.5.6. Programa de fomento ao ensino de graduação

A Pró-Reitoria de Graduação apoia o desenvolvimento de atividades de ensino como: visita técnica, viagem de estudo, atividade de campo e aula em laboratórios. Essas atividades, devem ser previstas nos componentes curriculares do curso para poder receber recurso financeiro, auxiliar no transporte e alimentação dos acadêmicos. Este programa, além do apoio financeiro, visa também o apoio pedagógico para a realização de atividades práticas previstas para o curso de graduação. Entende-se que o fomento se constitui de forma diferente de um auxílio, sendo concebido como constituinte formativo e não apenas como uma ajuda pontual.

Abaixo é apresentado um quadro demonstrativo com os quantitativos de estudantes que foram contemplados com o auxílio financeiro entre os anos de 2013 e 2016.

Tabela 30: Estudantes que foram contemplados com auxílio financeiro

<i>Campus</i>	2013	2014	2015	2016.1
CERRO LARGO	100	195	29	
CHAPECÓ	412	696	584	85
ERECHIM	517	790	608	
LARANJEIRAS	438	499	125	
PASSO FUNDO	0	0		



REALEZA	172	328	236	
TOTAL	1639	2508	1582	

Fonte: Diretoria de Políticas de Graduação - PROGRAD

2.5.7. Núcleo de Estudos em Docência

Com o objetivo de estabelecer diálogo e articulação entre os cursos de licenciatura da UFFS, fomentar a construção de uma identidade comum para a formação de professores na instituição e melhorar a qualidade dos cursos de licenciatura, a UFFS implementou, no ano de 2011, o Núcleo de Estudos em Docência (NED), como um espaço de aproximação entre professores formadores, professores em formação inicial e professores em exercício na educação básica.

2.5.8. Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE/ UFFS

Com o objetivo de fortalecer a formação de professores, a UFFS conjuga esforços múltiplos, por meio de seus *campi* e dos programas já existentes, para atender às diretrizes da Política Nacional de Formação de Professores e cumprir o compromisso institucional assumido com a formação de professores. Assim, em 2012 constituiu o LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES – LIFE/ UFFS no campus Chapecó, com o objetivo de promover a integração entre as licenciaturas; incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas; a elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar e o uso de tecnologias da informação e comunicação – TICs.

Ao constituir um espaço que integra os estudantes das escolas públicas, os professores da educação básica, os licenciandos e os professores da educação superior, para desenvolver atividades pedagógicas, estimula a articulação de conhecimentos, atividades interdisciplinares e tecnologias educacionais. Almeja-se que esse espaço articule formação inicial e continuada de professores para o uso e produção de TICs como apoio no processo de ensino e aprendizagem na educação básica.

A proposta pedagógica do LIFE tem um núcleo comum e seis eixos que se articulam. Essa proposta visa formar comunidades de aprendizagem em diferentes níveis de escolaridade; estimular a socialização e a aprendizagem entre gerações (estudante e profes-



sor); orientar o processo de ensino e aprendizagem por meio do uso de TICs; potencializar a interação e a mediação tecnológica na sala de aula e o fortalecimento de práticas pedagógicas com o uso das TICs.

Dentre as ações já realizadas destaca-se a capacitação dos professores da Educação de Jovens e Adultos - EJA da rede municipal de ensino de Chapecó, dos estudantes que participam do PIBID de Pedagogia e o I Ciclo de palestras do LIFE/UFFS.

Para ampliar o projeto, em 2014 foram implantados mais dois LIFE, um no campus Erechim e um no campus Realeza. Projeta-se para o ano de 2015, a implementação nos campi de Laranjeiras do Sul e Cerro Largo.

2.5.9. Formação Continuada de Professores da Educação Básica

As atividades propostas – palestras, seminários, oficinas, cursos – pretendem contribuir teoricamente com a formação continuada; permitir, por meio de uma formação teórico-metodológica qualificada, que os professores da educação básica consigam refletir e propor alternativas pedagógicas para o enfrentamento das questões vividas pela comunidade escolar; oportunizar um espaço de diálogo entre universidade e escola, bem como desencadear iniciativas de diálogo e compartilhamento de experiências locais, regionais e nacionais sobre a atual realidade da educação básica.

Em 2010, 2011 e 2012, as demandas foram atendidas por meio dos programas institucionais Prodocência, PET, PIBID, LIFE e colegiados dos cursos de licenciaturas. Foram organizadas/proporcionadas diversas formações, envolvendo todas as áreas de conhecimento, em todos os campi da UFFS. Não sendo suficiente essas ações, pois necessário se faz intensificar e efetivar os objetivos propostos para a formação continuada de professores da educação básica, o Reitor, por meio da portaria Nº 839/GR/UFFS/2013 instituiu o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica - COMFOR, no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação, com a finalidade de assegurar a indução, a articulação, a coordenação e a organização de programas e ações de formação continuada de profissionais do magistério da educação básica pública.

Mesmo sendo recente sua implantação, destaca-se que o COMFOR, já desenvolveu dezoito (18) projetos que atenderam parte da demanda de formação continuada da região de abrangência da UFFS. Os projetos contaram com recursos financeiros da Secretaria de



Educação Básica - SEB e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI do Ministério da Educação - MEC e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, possibilitando a presença e vivência dos professores da UFFS nas escolas e também a presença e vivência dos professores da educação básica na universidade.

Com a preocupação de não se ter uma escola com “mais do mesmo” o projeto buscou oferecer formação que contribua com uma proposta político-pedagógica que adote a “formação escolar” e não a “proteção social”, defendendo o direito de todas as crianças e jovens à educação e à aprendizagem. A educação que se quer para os alunos está entrelaçada com a formação oferecida aos professores, por isso, o consenso e o reconhecimento que esta formação é importante para uma educação de qualidade. Os cursos de formação continuada tinham como horizonte auxiliar o professor no exercício da docência, proporcionando uma formação sólida e inovadora.

As temáticas foram planejadas e definidas de forma conjunta já que a intenção era a mudança da prática efetiva em sala de aula. O objetivo de construir programas sólidos e coesos de formação continuada, a partir de um processo reflexivo, crítico e transformador, é possibilitar o crescimento pessoal e coletivo e a produção de novos conhecimentos sobre a realidade de cada local.

Nesse contexto e, entendendo que a qualidade da educação nutre-se da qualidade de seus professores, é que os sistemas de ensino tem buscado efetivar parceria com a UFFS para contribuir e assessorar na implementação das propostas pedagógicas. Com o desafio de promover mudanças na atual educação, torna-se importante o papel do professor, pois é quem tem os saberes que possibilitam (re)construir a escola, já que precisamos de uma escola para um novo tempo.

A execução da Ação 20RJ na UFFS iniciou-se em 2013/2014, quando a instituição aprovou oito subprojetos de formação continuada de profissionais da Educação Básica, com recursos que foram encaminhados à Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS, para gestão administrativa e financeira. Foram dois projetos do Programa Escolas Interculturais de Fronteira, um projeto do Programa Saúde na Escola, quatro projetos de formação do Programa Mais Educação e um projeto para publicações de dois livros, abordando a temática da Educação Integral. Além da formação ofertada aos profissionais da Educação Básica, foram escritos, em conjunto com os mesmos, livros contando as trocas de experiências obtidas na formação, tendo nesse primeiro mo-



mento 11 (onze) publicações, que foram disponibilizadas a diversos espaços educacionais. Apresenta-se a seguir, um quadro demonstrativo dos projetos apoiados pela Ação 20RJ 2013:

Tabela 31: Projetos apoiados pela Ação 20RJ 2013

Título do projeto	Campus	Meta física alcançada
Educação Integral e em Tempo Integral: formação e acompanhamento da implementação no município de Chapecó/SC	Chapecó	113 beneficiários 2 publicações
Educação Integral e em Tempo Integral: formação e acompanhamento da implementação no município de Vitorino/PR	Chapecó	75 beneficiários 2 publicações
Currículo e docência em experiências de ampliação da jornada escolar: acompanhamento da implementação do Programa Mais Educação no município de Erechim/RS	Erechim	120 beneficiários 2 publicações
Educação Integral e em Tempo Integral: formação e acompanhamento da implementação nos municípios de Laranjeiras do Sul/PR e Rio Bonito do Iguaçu/PR	Laranjeiras do Sul	62 beneficiários 1 publicação
Programa Mais Educação: Editoração de duas obras referentes a Educação Integral: contextos educativos da Escola em Tempo Integral	Chapecó	2 publicações
Curso de formação do Programa Escolas Interculturais de Fronteira: Escolas de Fronteira – San Javier (Misiones-AR), Porto Xavier (RS-BR)	Cerro Largo	80 beneficiários 1 publicação
Projeto do curso de formação do Programa Escolas Interculturais de Fronteira – Cidades Trigêmeas: Dionísio Cerqueira (SC) / Barracão (PR) / Bernardo De Irigoyen (AR)	Realeza	72 beneficiários
Formação de professores em alimentação e nutrição para o ensino fundamental nas escolas municipais da microrregião de Capanema – PR.	Realeza	296 beneficiários 1 publicação
Meta física alcançada – Ação 20RJ 2013		818 beneficiários* + 11 publicações

*beneficiários diretos (professores formados)

Fonte: Diretoria de Políticas de Graduação - PROGRAD

Em 2014, a UFFS foi contemplada, novamente, com recursos para projetos da Ação 20RJ. Neste ano, o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SI-MEC passou a ser utilizado para submissão, acompanhamento da execução e dos paga-



mentos de bolsistas dos projetos. A Ação 20RJ 2014 foi dividida em duas etapas, sendo que o Ministério da Educação autorizou à UFFS a execução de oito projetos na primeira etapa, e outros quatro na segunda. A Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU foi a fundação de apoio contratada para execução administrativa e financeira do recurso, dividido em dois contratos. A execução dos projetos estendeu-se pelo ano de 2015, e em 2016, atividades do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM e do Programa Escolas Interculturais de Fronteira continuam a ser desenvolvidas. Abaixo, apresenta-se um quadro demonstrativo dos projetos da Ação 20RJ 2014:

Tabela 32: Projetos da Ação 20RJ 2014

Título do projeto	Campus	Meta física alcançada
Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM – Rio Grande do Sul	Cerro Largo e Erechim	4.531 beneficiários* (Polo UFFS) 1 livro e 1 e-book
Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM – Santa Catarina	Chapecó	4.696 beneficiários* (Polo UFFS) 1 livro
Programa Escolas Interculturais de Fronteira – Acompanhamento Pedagógico	Realeza	95 beneficiários 1 livro
Programa Escolas Interculturais de Fronteira – Acompanhamento Pedagógico	Cerro Largo	45 beneficiários 2 livros
A Escola e a Cidade: políticas públicas educacionais	Chapecó	174 beneficiários 2 livros
Docência na Escola de Tempo Integral	Erechim	117 beneficiários 3 livros
Proposta Curricular e Metodologia na Educação Integral	Erechim	75 beneficiários 1 livro e 1 cartilha
Educação do Campo – Aperfeiçoamento	Laranjeiras do Sul	427 beneficiários 1 livro
Meta física alcançada – 20RJ – Primeira etapa		10.160 beneficiários + 14 publicações
Pesquisar na Escola – Iniciação científica para Profissionais da Educação Básica	Realeza	1.335 beneficiários 1 livro 1 caderno pedagógico (uma versão em português e uma em espanhol)
Docência na Escola de Tempo Integral	Cerro Largo	208 beneficiários 1 livro



Título do projeto	Campus	Meta física alcançada
UNIAFRO – Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar – Aperfeiçoamento	Erechim	75 beneficiários 4 livros
Gênero e Diversidade na Escola – Extensão	Erechim	62 beneficiários 1 livro
Meta física alcançada – 20RJ – Segunda etapa		1.680 beneficiários + 9 publicações
Meta física alcançada – Ação 20RJ 2014		11.840 beneficiários** + 23 publicações

* O PNEM, por ser um programa de maior abrangência, foi organizado pelo MEC para ser desenvolvido em conjunto pelas universidades federais situadas em cada Estado da federação. Os dados apresentados correspondem a profissionais formados nos polos da UFFS, nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. ** beneficiários diretos (professores formados).

Fonte: Diretoria de Políticas de Graduação - PROGRAD

Em 2015, os recursos provenientes da Ação 20RJ para formação continuada de profissionais da Educação Básica concentraram-se no Programa Escola da Terra – Aperfeiçoamento. O curso é ofertado em regime de alternância, sendo 120 horas de atividades presenciais (tempo universidade) e 60 horas de atividades à distância (tempo comunidade). Na UFFS, o programa oferece formação para 147 docentes de escolas do campo do estado do Paraná.

2.6. BIBLIOTECAS

As bibliotecas da UFFS têm o compromisso de oferecer o acesso à informação a toda a comunidade universitária para subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Vinculadas à Coordenação Acadêmica do seu respectivo *campus*, as bibliotecas estão integradas e atuam de forma sistêmica.

Atualmente a UFFS dispõe de seis bibliotecas, uma em cada campus. Os serviços oferecidos são: consulta ao acervo; empréstimo, reserva, renovação e devolução; empréstimo entre bibliotecas; empréstimo interinstitucional; empréstimos de notebooks; acesso à internet wireless; acesso à internet laboratório; comutação bibliográfica; orientação e normalização de trabalhos; catalogação na fonte; serviço de alerta; visita guiada; serviço de disseminação seletiva da informação; divulgação de novas aquisições; capacitação no uso dos recursos de informação; assessoria editorial.



Com relação à ampliação do acervo, são adquiridas anualmente as bibliografias básica e complementar dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação em implantação, no formato impresso e outras mídias, em número de exemplares conforme critérios estabelecidos pelo MEC.

Total Biblioteca: Títulos = 6.312; Exemplares = 34.143

Tabela 33: Biblioteca de Chapecó

		2010	2011	2012	2013	2014
Taxa de crescimento do acervo (por ano).	Quantidade de títulos	722	1.689	2.185	996	720
	Quantidade exemplares	7.582	9.219	10.965	4.550	1.827
Circulação	Empréstimo	11.895	18.166	17.576	27.297	28.060
	Devolução		11.719	17.746	16.818	26.874
	Renovação		62	5.963	18.439	31.458
	Reserva	338	587	492	555	638
Quantidade de notebooks	9	10	10	10	10	
	Empréstimo de notebooks	37	1.559	2.621	3.124	2.204

Tabela 34: Biblioteca de Laranjeiras do Sul

		2010	2011	2012	2013	2014
Taxa de crescimento do acervo (por ano).	Quantidade de títulos	398	594	677	247	175
	Quantidade exemplares	2160	2573	2999	1200	648
Circulação	Empréstimo	Nre*	4932	9134	11225	11821
	Devolução		Nre	4808	9424	11330
	Renovação		Nre	957	3324	5688
	Quantidade de notebooks	0	4	4	1	1
Empréstimo de notebooks		137	336	425	237	

Legenda: Nre = Nenhum registro encontrado



Tabela 35: Biblioteca de Realeza

		2010	2011	2012	2013	2014
Taxa de crescimento do acervo (por ano).	Quantidade de títulos	194	596	776	307	333
	Quantidade exemplares	1960	3206	4528	884	1388
Circulação	Empréstimo	0	6367	11531	20361	21949
	Devolução	0	6283	11014	20323	
	Renovação	0	613	3413	6907	
	Reserva	0	172	467	1261	1254
Quantidade de notebooks	4	0	0	0	1	
	Empréstimo de notebooks	0	219	559	1075	1050

Fonte: Pergamum (2015)

Tabela 36: Biblioteca de Cerro Largo

		2010	2011	2012	2013	2014
Taxa de crescimento do acervo (por ano).	Quantidade de títulos (acervo)	219	756	987	331	425
	Quantidade exemplares	2270	3568	5365	1337	1599
Circulação	Empréstimo	15	11543	10806	17457	25624
	Devolução	*	*	*	*	*
	Renovação	*	*	*	*	*
	Reserva	-	181	228	337	474
Quantidade de notebooks	-	02	02	04	06	
	Empréstimo de notebooks	-	570	791	881	1102

* dados não disponíveis.

Tabela 37: Biblioteca de Erechim

		2010	2011	2012	2013	2014
Taxa de crescimento do acervo (por ano).	Quantidade de títulos	347	797	1191	686	537
	Quantidade	2934	3961	5132	2232	1592



		2010	2011	2012	2013	2014
	exemplares					
Circulação	Empréstimo	*	10921	10907	14239	13952
	Devolução	*		10648	10380	13926
	Renovação	*		1636	7293	12453
	Reserva	*	228	433	598	601
Quantidade de notebooks	*	4	4	2	2	
	Empréstimo de notebooks	*	614	548	711	557

* Dados não constam no sistema ou estão incompletos.

Tabela 38: Biblioteca de Passo Fundo

		2012	2013	2014	2015	2016
Taxa de crescimento do acervo (por ano).	Quantidade de títulos	-	-	-		197
	Quantidade exemplares	-	-	-		766
Circulação	Empréstimo	-	900	1400	2850	855
	Devolução	-	-	-	-	827
	Renovação	-	-	-	-	2530
	Reserva	-	-	-		0
Quantidade de notebooks	-	-	-	-	-	0
	Empréstimo de notebooks	-	-	-	-	0

Fonte: Departamento de Planejamento e Suporte Administrativo – PROGRAD



2.7. PERFIL DOS ESTUDANTES DE GRADUADOS ATÉ 30 DE AGOSTO DE 2016

Tabela 39: Alunos por sexo – Total da UFFS

Sexo	FEMININO	MASCULINO	Total Geral
Total	840	326	1166

Gráfico 8: Alunos por sexo – Total da UFFS

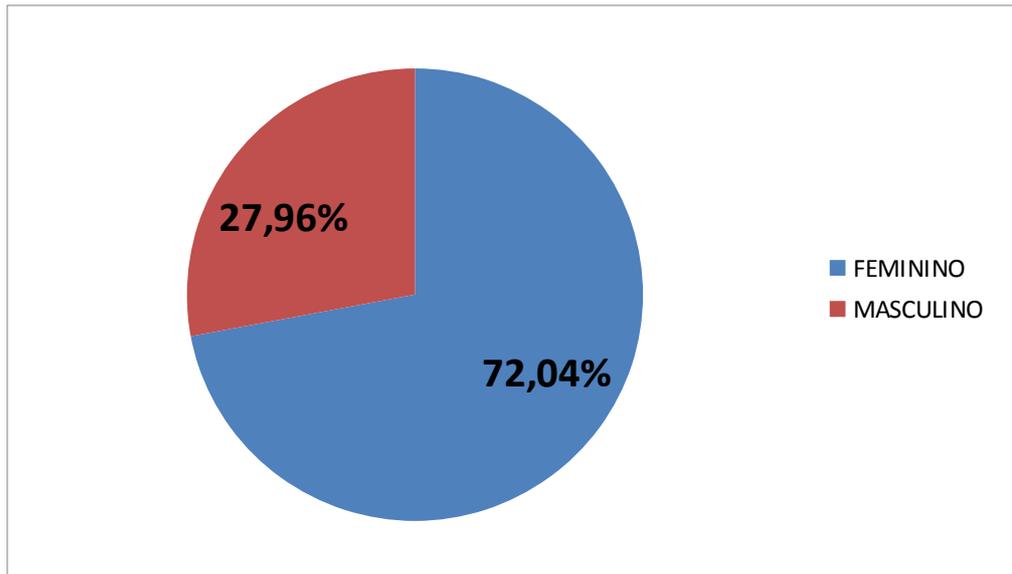


Tabela 40: Alunos por raça – Total da UFFS

Raça	AMARELA	BRANCA	INDÍGENA	NÃO DECLARADA	PARDA	PRETA	Total Geral
Total	8	1032	1	16	94	15	1166

Gráfico 9: Alunos por raça – Total da UFFS

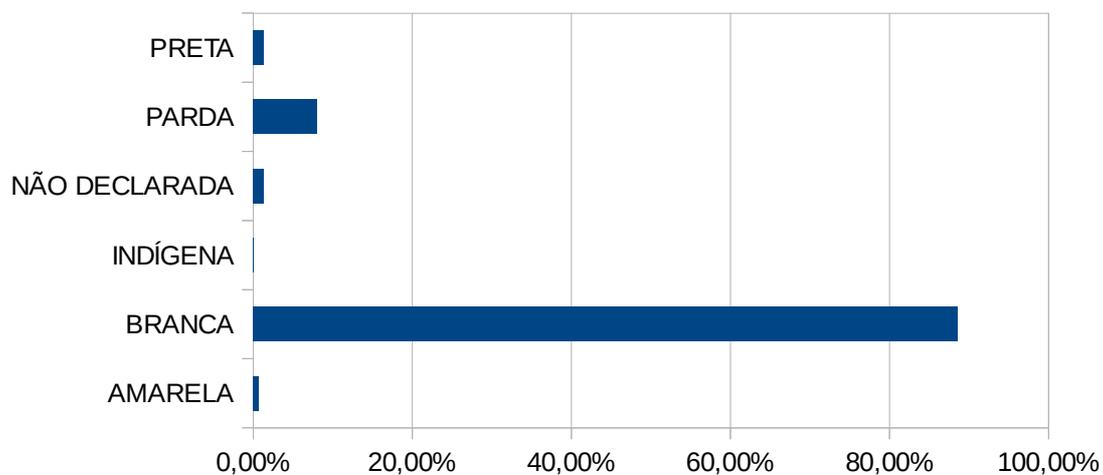


Tabela 41: Alunos por UF de nascimento – Total da UFFS

U.F. de Nascimento	Total	%
--------------------	-------	---



AL	1	1,11%
BA	3	34,05%
DF	1	42,20%
EX	1	0,09%
GO	1	0,09%
MG	3	20,41%
MS	2	0,09%
MT	11	0,94%
PA	1	0,17%
PR	238	0,26%
RN	1	0,09%
RO	1	0,09%
RS	492	0,09%
SC	397	0,26%
SP	13	0,09%
Total Geral	1166	100,00%

Tabela 42: Alunos por nacionalidade – Total da UFFS

Nacionalidade	Total	%
BRASILEIRO NATO	1165	99,91%
NATURALIZADO BRASILEIRO	1	0,09%
Total Geral	1166	100,00%

Tabela 43: Alunos por país de origem – Total da UFFS

País de Origem	Total	%
Brasil	1165	99,91%
Paraguai	1	0,09%
Total Geral	1166	100,00%

Tabela 44: Alunos por necessidade especial – Total da UFFS

Tipo de Necessidade Especial	Total	%
Baixa Visão	2	0,17%
Não se aplica	1164	99,83%
Total Geral	1166	100,00%

Tabela 45: Alunos provindos de escola pública – Total da UFFS



Provindo de Escola Pública	SIM	NÃO	Total Geral
Total	1140	26	1166

Gráfico 10: Alunos provindos de escola pública – Total da UFFS

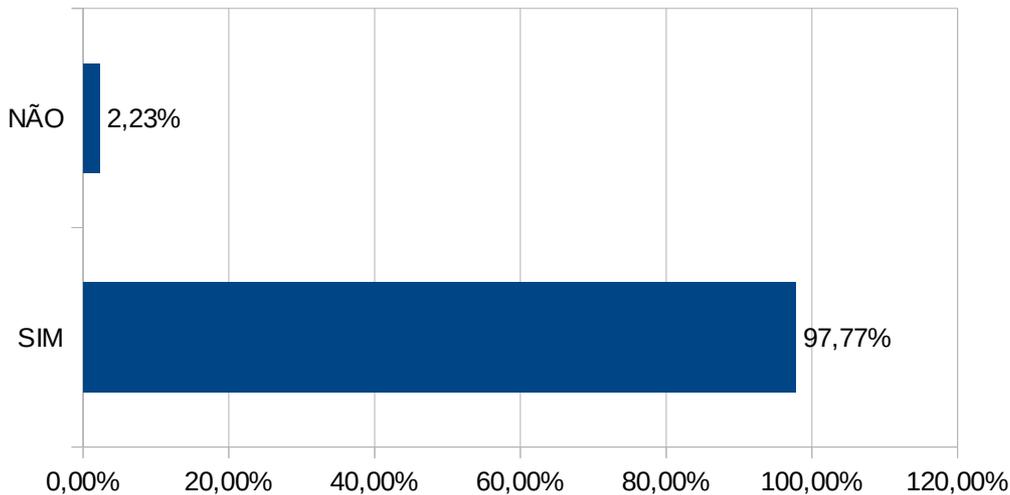


Tabela 46: Alunos por curso – Total da UFFS

Curso	Contagem de Curso	%
1100 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	21	1,80%
1101 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	5	0,43%
1301 - ENGENHARIA AMBIENTAL	25	2,14%
1400 - ENFERMAGEM	39	3,34%
1501 - AGRONOMIA	45	3,86%
1600 - ADMINISTRAÇÃO	24	2,06%
1601 - ADMINISTRAÇÃO	26	2,23%
1700 - FILOSOFIA	17	1,46%
1701 - FILOSOFIA	7	0,60%
1710 - GEOGRAFIA	18	1,54%
1711 - GEOGRAFIA	20	1,72%
1720 - HISTÓRIA	27	2,32%
1721 - HISTÓRIA	18	1,54%
1730 - PEDAGOGIA	61	5,23%
1731 - PEDAGOGIA	48	4,12%
1740 - CIÊNCIAS SOCIAIS	7	0,60%
1741 - CIÊNCIAS SOCIAIS	6	0,51%
1800 - LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	10	0,86%
1801 - LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	11	0,94%



Curso	Contagem de Curso	%
2310 - ENGENHARIA DE ALIMENTOS	17	1,46%
2503 - AGRONOMIA	31	2,66%
2510 - ENGENHARIA DE AQUICULTURA	16	1,37%
2540 - INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	10	0,86%
2541 - INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	2	0,17%
2601 - CIÊNCIAS ECONÔMICAS	24	2,06%
3101 - FÍSICA	6	0,51%
3121 - QUÍMICA	14	1,20%
3201 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	25	2,14%
3410 - NUTRIÇÃO	52	4,46%
3530 - MEDICINA VETERINÁRIA	45	3,86%
3803 - LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	32	2,74%
4100 - FÍSICA	12	1,03%
4120 - QUÍMICA	9	0,77%
4200 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	46	3,95%
4300 - ENGENHARIA AMBIENTAL	26	2,23%
4500 - AGRONOMIA	49	4,20%
4601 - ADMINISTRAÇÃO	41	3,52%
4802 - LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	19	1,63%
5302 - ENGENHARIA AMBIENTAL	26	2,23%
5502 - AGRONOMIA	42	3,60%
5610 - ARQUITETURA E URBANISMO	28	2,40%
5702 - FILOSOFIA	9	0,77%
5712 - GEOGRAFIA	31	2,66%
5722 - HISTÓRIA	29	2,49%
5732 - PEDAGOGIA	61	5,23%
5742 - CIÊNCIAS SOCIAIS	17	1,46%
3111 - CIÊNCIAS NATURAIS	12	1,03%
Total Resultado	1166	100,00%

Tabela 47: Alunos por turno – Total da UFFS

Turno do Curso	Total
1 - INTEGRAL	562
2 - NOTURNO	419
3 - MATUTINO	185
Total Geral	1166

Gráfico 11: Alunos por turno – Total da UFFS

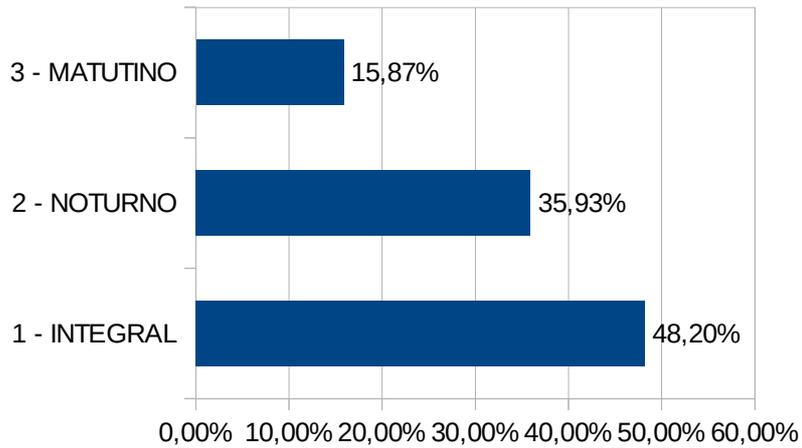
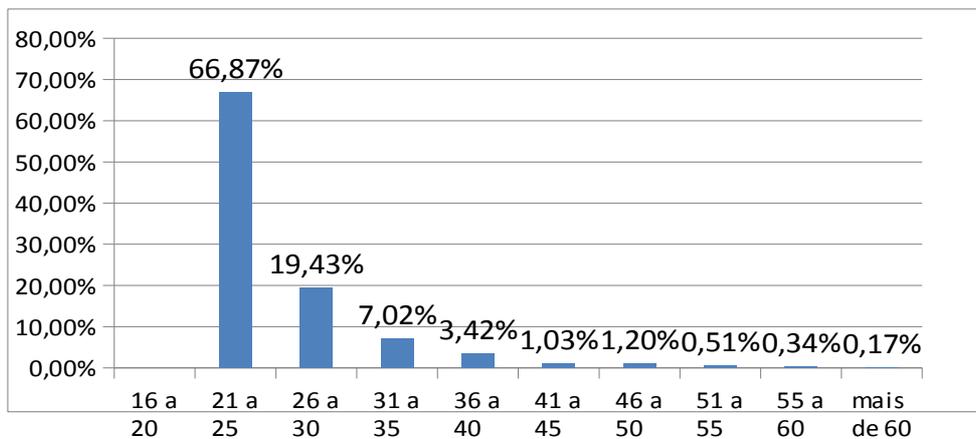


Tabela 48: Alunos por faixa etária – Total da UFFS

Faixa etária idade	Nº de alunos
16 a 20	0
21 a 25	781
26 a 30	227
31 a 35	82
36 a 40	40
41 a 45	12
46 a 50	14
51 a 55	6
55 a 60	4
mais de 60	2
Total	1168

Gráfico 12: Alunos por faixa etária – Total da UFFS



Fonte: Diretoria de Registro Acadêmico/PROGRAD



3. PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem como missão promover a excelência acadêmica por meio da pesquisa e da pós-graduação, de forma a potencializar o desenvolvimento humano, científico e tecnológico e qualificar a presença da UFFS na região de abrangência.

A pós-graduação na UFFS é está vinculada à Diretoria de Pós-Graduação, que tem como objetivo consolidar e expandir a pós-graduação na instituição e ancora-se nas políticas e diretrizes nacionais que a orientam e que a organizam. Para isso, conta com o apoio da Secretaria Geral de Pós-Graduação (SGPG), no acompanhamento e suporte administrativo dos fluxos e atividades em todos os campi, desde a criação até a certificação de cursos Lato Sensu e dos Programas Stricto Sensu.

3.1. POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Desde o início de suas atividades, a PROPEPG atuou no sentido de elaborar e aprovar nas instâncias superiores do Conselho Universitário (CONSUNI), as políticas e as normativas que orientem as atividades de pós-graduação na UFFS. Entre as peças aprovadas, destacam-se as seguintes:

- Política de Pós-Graduação (Resolução nº 7/2013-CONSUNI/PPG);
- Regulamento da Pós-Graduação (Resolução nº 2/2012-CONSUNI/PPG);
- Participação de servidores da UFFS em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* mantidos por outras Instituições de Ensino Superior (Resolução nº 2/2013-CONSUNI/PPG);
- Regulamento de afastamento para capacitação docente em nível de pós-graduação (Resolução Conjunta nº 1/2014-CONSUNI/CGRAD/PPG);
- Processo de criação, acompanhamento e avaliação dos Grupos de Trabalho da Pós-Graduação da UFFS (Resolução nº 3/2014-CONSUNI/PPG);
- Institucionalização da Residência Médica e da Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde da UFFS (Resolução nº 10/2014-CONSUNI/PPG);



- Programas de Residência Médica e Regimento da COREME (Resolução nº 12/2014-CONSUNI/CPG).

Uma das referências iniciais para a organização da Pós-Graduação foi o Documento Final da I Conferência de Ensino Pesquisa e Extensão (COEPE). Desde o início das atividades da nova universidade, projetou-se a oferta de cursos e, em 2010, a PROPEPG submeteu e aprovou o primeiro curso de pós-graduação *lato sensu*, modalidade especialização, na área de Educação Integral, com apoio financeiro do MEC. Desde então foram ofertados 18 (dezoito) cursos desse nível, sediados em cinco *campi* da instituição.

Como principal estratégia para a elaboração das propostas de Programas *Stricto Sensu*, foram criados Grupos de Trabalho (GTs) em áreas com aderência aos cursos de graduação e às áreas prioritárias da UFFS. Desse trabalho, decorreu a aprovação do primeiro Mestrado na área de Estudos Linguísticos ainda no final de 2011. No ano seguinte, obteve-se a aprovação do Mestrado em Educação e, em 2013, dos Mestrados em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Ciência e Tecnologia Ambiental. Já no ano de 2014, foram aprovados os Mestrados Interdisciplinar em Ciências Humanas e Profissional em Educação, além da adesão da UFFS ao Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) e da aprovação dos projetos de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Educação Científica e Tecnológica (UFSC) e Arquitetura e Urbanismo (UFRJ). No início de 2015, a CAPES recomendou o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas.

Outra frente importante assumida pela PROPEPG no âmbito da pós-graduação foi a oferta das Residências Médicas, sendo os 26 (vinte e seis) primeiros Programas ofertados em 2014, no *Campus* Passo Fundo, os quais atendem mais de 200 (duzentos) médicos residentes.

Por fim, no final de 2014, a PROPEPG impulsionou os trabalhos no intuito de elaborar os projetos de cursos dos primeiros Doutorados Institucionais, com o propósito não apenas de atender às exigências do Conselho Nacional de Educação (CNE), mas, principalmente, consolidar a implantação da UFFS, tarefa em que a pós-graduação tem papel fundamental.



3.2. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A oferta de cursos de pós-graduação em nível de Especialização foi estimulada desde o início das atividades da UFFS. Esses cursos se caracterizam pela flexibilidade quanto ao foco e organização curricular, o que permite atender demandas específicas apresentadas pela região de abrangência da universidade e para aprofundar discussões acadêmicas em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a oferta desses cursos foi fomentada partindo do princípio de que poderiam se constituir em embriões para futuros programas *stricto sensu* ou que eles se constituiriam em espaços para que o quadro docente da instituição, bastante jovem, pudesse aumentar sua experiência nesse nível de ensino. Nessa perspectiva, foram ofertados dezoito cursos até o momento, conforme segue:

Tabela 49: Relação dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (2010-2016)

Curso	Campus	Ano	Vagas	Matriculados	Concluintes
Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica ⁽¹⁾	Cerro Largo	2011	35	36	18
Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Familiar ⁽¹⁾	Cerro Largo	2011	30	30	13
Orientação Educacional (1ª edição) ⁽¹⁾	Cerro Largo	2012	35	37	32
Ensino de Ciências e Matemática ⁽¹⁾	Cerro Largo	2012	25	25	14
Linguagem e Ensino ⁽¹⁾	Cerro Largo	2014	35	18	13
Educação Integral ⁽¹⁾	Erechim	2011	50	50	45
Educação Integral ⁽¹⁾	Chapecó	2011	50	50	36
Literaturas do Cone Sul ⁽¹⁾	Chapecó	2011	35	29	9
História Regional ⁽¹⁾	Chapecó	2011	35	35	24
Saúde Coletiva ⁽¹⁾	Chapecó	2011	30	30	27
História da Ciência ⁽¹⁾	Erechim	2011	30	32	18
Processos Pedagógicos na Educação Básica ⁽¹⁾	Erechim	2012	35	35	25
Epistemologia e Metafísica ⁽¹⁾	Erechim	2013	35	18	17
Teorias Linguísticas Contemporâneas ⁽¹⁾	Erechim	2013	30	22	14
Educação de Tempo Integral ⁽¹⁾	Laranjeiras do Sul	2012	50	35	22
Produção de Leite Agroecológico ⁽¹⁾	Laranjeiras	2013	50	51	30



Curso	Campus	Ano	Vagas	Matriculados	Concluintes
	do Sul				
Segurança Alimentar e Nutricional ⁽¹⁾	Realeza	2013	40	25	14
Ensino de Língua e Literatura ⁽¹⁾	Realeza	2013	35	40	17
Orientação Educacional (2ª edição) ⁽²⁾	Cerro Largo	2015	35	25	
Educação do Campo com Ênfase em Estudos da Realidade Brasileira ⁽²⁾	Chapecó	2015	50	47	
Educação do Campo ⁽²⁾	Laranjeiras do Sul	2016	50	38	
Gestão Escolar ⁽³⁾	Erechim	2016	50		
Gênero e Diversidade na Escola ⁽⁴⁾	Erechim	2015	50		
Educação de Tempo Integral ⁽⁴⁾	Laranjeiras do Sul	2015	50		
Docência na Escola de Tempo Integral ⁽⁴⁾	Chapecó	2015	50		
Educação em Direitos Humanos ⁽⁴⁾	Chapecó	2015	50		
Gestão Escolar da Educação Básica ⁽⁴⁾	Chapecó	2015	50		
Residências					
Curso	Campus	Ano	Matriculados ativos 28/07/16	Concluintes em 28/07/16	
Residência Multiprofissional		2016	6	0	
Residências Médicas	Passo Fundo	2016	274	126	
Residências Médicas	Chapecó	2016	36	3	

Fonte: Secretaria Geral de Pós-Graduação – UFFS

- (1) **Curso já concluído**
- (2) **Curso em andamento**
- (3) **Curso em processo seletivo**
- (4) **Curso aprovado e não iniciado**

3.3. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* foram concebidos considerando as grandes áreas definidas como prioritárias pela UFFS, de forma a atender às demandas regionais e no intuito de enfrentar os problemas das assimetrias da pós-graduação evidencia-



dos pelo MEC. O trabalho desenvolvido resultou na aprovação de 11 (onze) cursos de Mestrado. Os processos seletivos são bastante concorridos, o que demonstra o papel que a formação acadêmica nesse nível exerce. Cabe destacar, também, que a evasão na pós-graduação é baixíssima. Isso demonstra que a comunidade usufrui das vagas disponibilizadas, apropriando-se efetivamente do investimento público feito.

Tabela 50: Relação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Programa	Turmas	Total de Inscritos	Matrículas Ativas	Demanda (%)	Diplomados	Evasão (%)
Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL)	5	330	29	3,3	37	5,71 (4)
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	4	918	63	11,47	16	1,25 (1)
Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR)	3	228	59	3,8	0	1,66 (1)
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA)	3	373	52	6,21	7	1,66 (1)
Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) – Mestrado Profissional	2		29		-	17,14 (6)
Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGEP)	2	358	38	8,91	-	5,00 (2)
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH)	2	268	40	6,7	-	0,00
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDP)	2	391	30	13,03	-	0,00
Programa de Pós-Graduação em História	1	56	15	3,73	-	-
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	110	17	5,5	-	-
Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis	1	117	15	7,8	-	-

Fonte: Secretaria Geral de Pós-Graduação - UFFS



3.4. BOLSAS PARA OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tabela 51: Distribuição de Bolsas nos Programas de Pós-Graduação

Programa	2012			2013			2014			2015			2016				
Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL)	02			04	09		06	11		06	11		06	02			
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)				02			04	03		04	03		04	03			
Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR)				02			04			04			04				
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA)				02			04	05		04	05		04	05			
Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)												12			12		
Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGEP)													-				
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH)													02				
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDP)													02				
Programa de Pós-Graduação em História													02				
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos													02				
Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis													02				
	CAPE	FAPESC	FAPERGS	SBM	CAPE	FAPESC	FAPERGS	SBM									

Fonte: Secretaria Geral de Pós-Graduação – UFFS



4. PESQUISA

A Pesquisa na UFFS é desenvolvida sob a coordenação da Diretoria de Pesquisa (DPE) da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, sendo responsável por coordenar o processo de construção, execução e avaliação das políticas institucionais de pesquisa, visando a inserção da UFFS na comunidade regional, nacional e internacional e a integração permanente entre a pesquisa, o ensino e a extensão.

A DPE também incentiva e coordena as atividades de pesquisa da UFFS, através do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT) e do Programa de Apoio aos Grupos de Pesquisa (PAGP), bem como fornece suporte administrativo para o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos CEP/UFFS e da Comissão de Ética no uso de Animais (CEUA).

4.1. POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

Nos cinco primeiros anos da PROPEPG, foi priorizado o trabalho de elaboração, discussão e aprovação nas instâncias superiores do Conselho Universitário (CONSUNI), as principais políticas e regulamentos que orientam as atividades de pesquisa na UFFS. A Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do CONSUNI aprovou as seguintes peças:

- Política de Pesquisa (Resolução nº 6/2013-CONSUNI/CPPG);
- Regulamento da Pesquisa (Resolução nº 1/2013-CONSUNI/CPPG);
- Apoio institucional à participação de docentes em eventos científicos (Resolução nº 4/2012-CONSUNI/CPPG);
- Auxílio financeiro à participação de estudantes em eventos científicos (Resolução nº 3/2013-CONSUNI/CPPG);
- Regimento Interno da CEUA/UFFS (Resolução nº 3/2012-CONSUNI/CPPG);
- Regimento Interno do CEP/UFFS (Resolução nº 3/2015-CONSUNI/CPPG);
- Regulamento das atividades de pesquisa desenvolvidas por docentes da UFFS (Resolução nº 5/2013-CONSUNI/CPPG);



- Política de Periódicos Científicos da UFFS (Resolução nº 5/2014-CONSUNI/PPG);
- Regulamento do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFFS (Resolução nº 6/2014-CONSUNI/PPG);
- Projeto de criação da Editora UFFS (Resolução nº 4/2013-CONSUNI/PPG);
- Política de Inovação da UFFS (Resolução nº 9/2014-CONSUNI/PPG).

4.1.1. Iniciação Científica e Tecnológica

Com o objetivo de despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre os estudantes de graduação, iniciando-os na prática da pesquisa científica e tecnológica enquanto instrumento de produção do conhecimento e de formação intelectual e para a cidadania, a UFFS, por meio da PROPEPG, disponibilizou as primeiras bolsas institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica através de editais lançados em novembro de 2010 para início da vigência em março do ano seguinte.

Buscando fortalecer o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-ICT), no primeiro semestre de 2011, a UFFS submeteu propostas às Agências de Fomento solicitando cotas de bolsas institucionais, sendo contemplada com 10 (dez) bolsas pelo CNPq e 15 (quinze) bolsas pela FAPERGS.

Nos anos que se seguiram a UFFS continuou lançando editais de bolsas institucionais e das concedidas pelas Agências de Fomento. Nas figuras 2 e 3, abaixo, pode-se observar a evolução do número de bolsas de Iniciação Científica fornecidas aos diferentes *campi* da UFFS, utilizando-se como base a data de início da vigência das bolsas, bem como os valores gastos com recursos próprios da UFFS para fomentar as bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica institucionais.

Tabela 52: Número de bolsas de Iniciação Científica por campus (2011-2016)

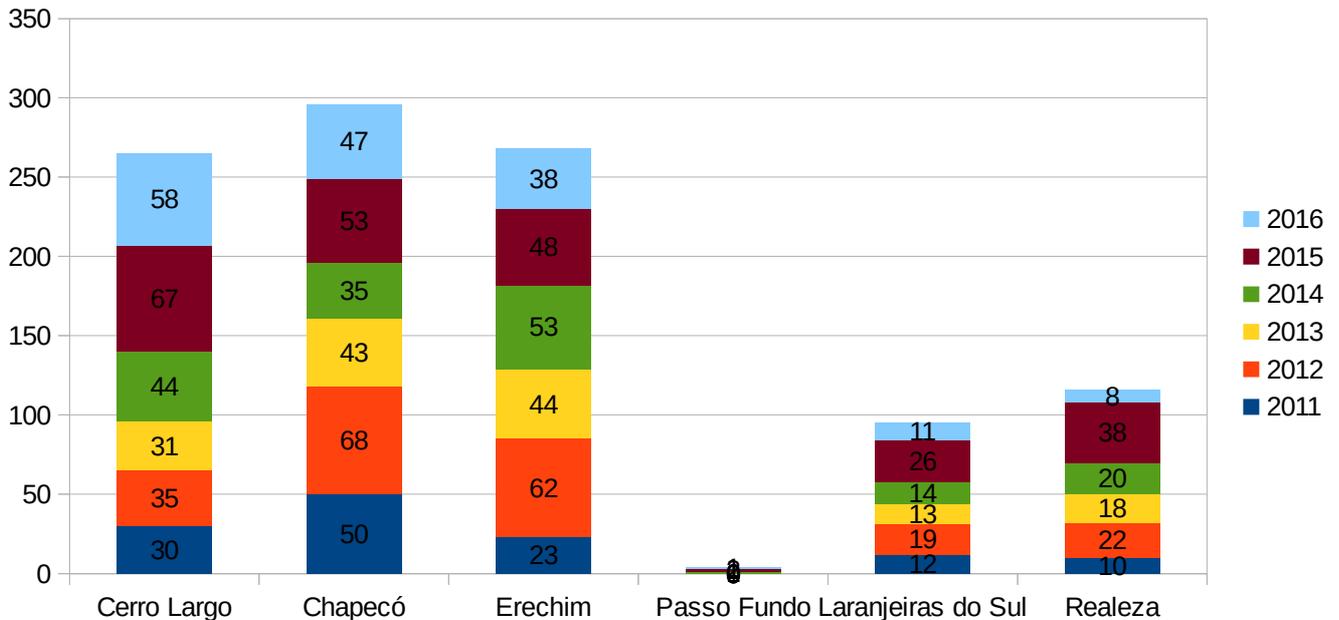
Campus	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Acumulado
Cerro Largo	30	35	31	44	67	58	265
Chapecó	50	68	43	35	53	47	296
Erechim	23	62	44	53	48	38	268
Passo Fundo	0	0	0	1	2	1	4
Laranjeiras do Sul	12	19	13	14	26	11	95



Realeza	10	22	18	20	38	8	116
Total	125	206	149	167	234	163	1044

Fonte: Divisão de Iniciação Científica e Tecnológica/DPE/PROPEPG/2015

Gráfico 13: Número de bolsas de Iniciação Científica por campus (2011-2016)



Fonte: Divisão de Iniciação Científica e Tecnológica/DPE/PROPEPG/2015

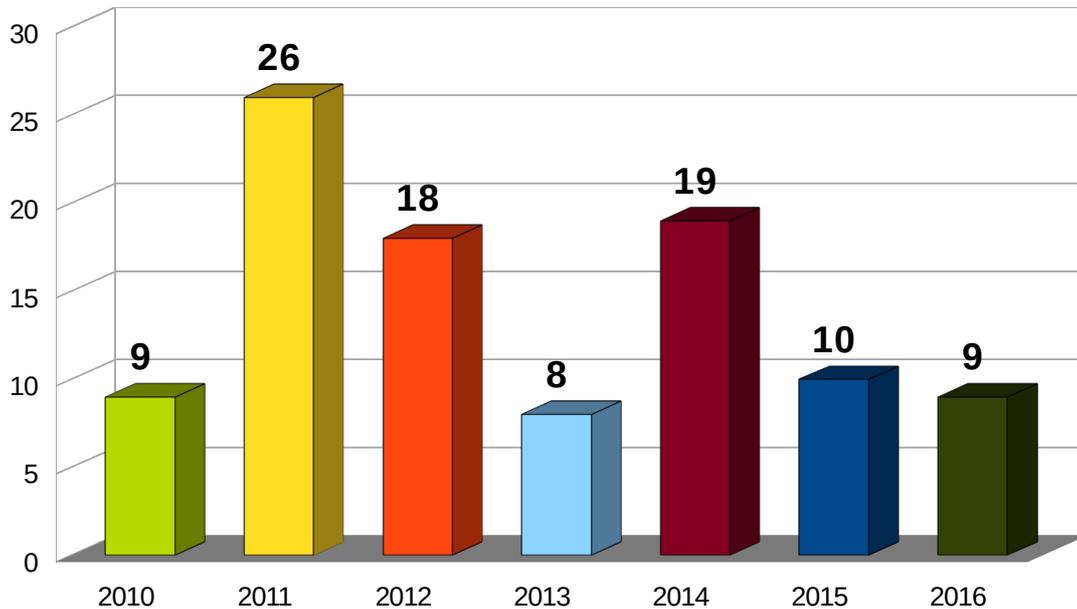
4.1.2. Grupos de Pesquisa

De acordo com o Regulamento da Pesquisa da UFFS, entende-se por Grupo de Pesquisa um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças que demonstram envolvimento permanente, experiência e destaque no terreno científico ou tecnológico, cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa.

Para submeter projetos de pesquisa na UFFS e institucionalizar seus projetos, os docentes devem estar vinculados aos grupos de pesquisa certificados pela UFFS.



Gráfico 14: Grupos de Pesquisa da UFFS certificados, por ano de criação.



Fonte: Divisão de Pesquisa e Inovação/DPE/PROPEPG/2015.

A figura abaixo apresenta a distribuição dos Grupos de Pesquisa nos *campi* da UFFS.

4.1.3. Projetos de Pesquisa

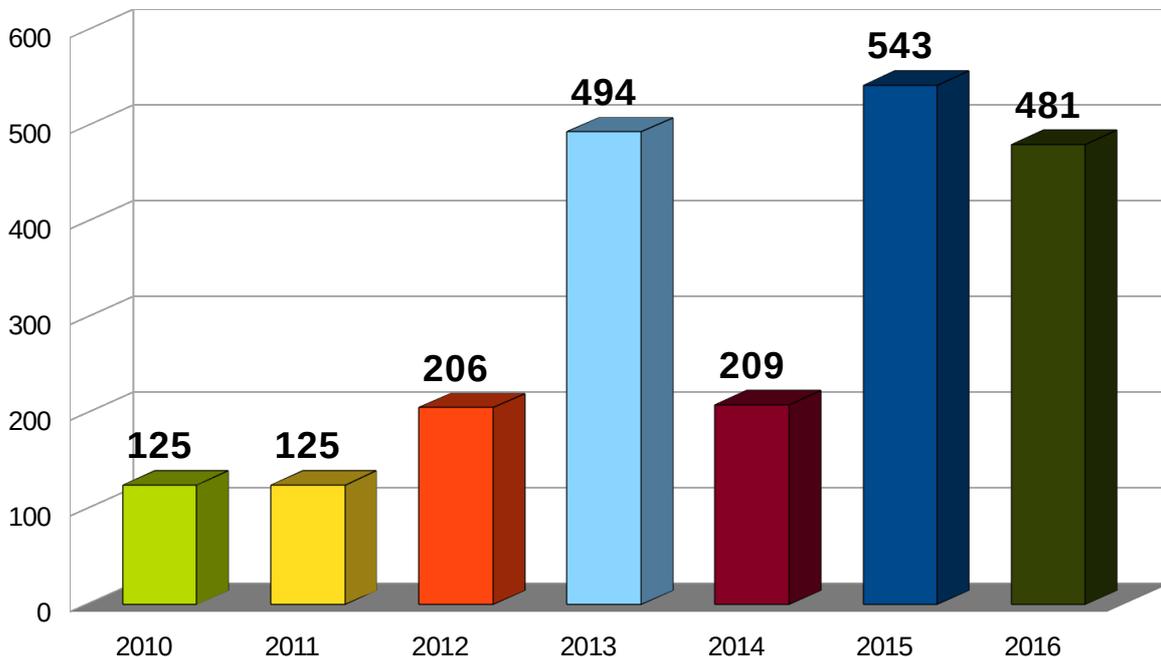
De acordo com o art. 55 do Regulamento da Pesquisa da UFFS, as atividades de pesquisa são desenvolvidas, prioritariamente, por meio de projetos institucionalizados.

A fim de regulamentar os critérios e procedimentos para a institucionalização dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes da UFFS, foi aprovada na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação a Resolução nº 5/2013-CONSUNI/CPPG. A institucionalização se dá por meio da submissão e aprovação de projeto de pesquisa via fluxo contínuo/demanda espontânea ao Comitê Assessor de Pesquisa da UFFS.

A figura a seguir detalha a evolução do número de projetos de pesquisa institucionalizados, por ano.



Gráfico 15: Projetos de Pesquisa institucionalizados, por ano.



Fonte: Divisão de Pesquisa e Inovação/DPE/PROPEPG/2015.

4.1.4. Investimentos em infraestrutura de Pesquisa

Com o objetivo de selecionar subprojetos para elaboração da proposta institucional da UFFS a ser apresentada à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e atendendo às chamadas públicas MCT/FINEP/CT-INFRA, foram ao longo dos anos publicados editais internos de seleção de projetos, visando a melhoria da estrutura de pesquisa da UFFS, de acordo com a disponibilidade de recursos por parte do Ministério de Ciência e Tecnologia.

4.1.5. Fomento aos Grupos de Pesquisa

Com o objetivo de apoiar o fortalecimento e a consolidação dos Grupos de Pesquisa da UFFS por meio do fomento às atividades previstas no Plano de Desenvolvimento do Grupo de Pesquisa, foi disponibilizado verbas via editais pela UFFS. No momento encontra-se em vigência um Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação



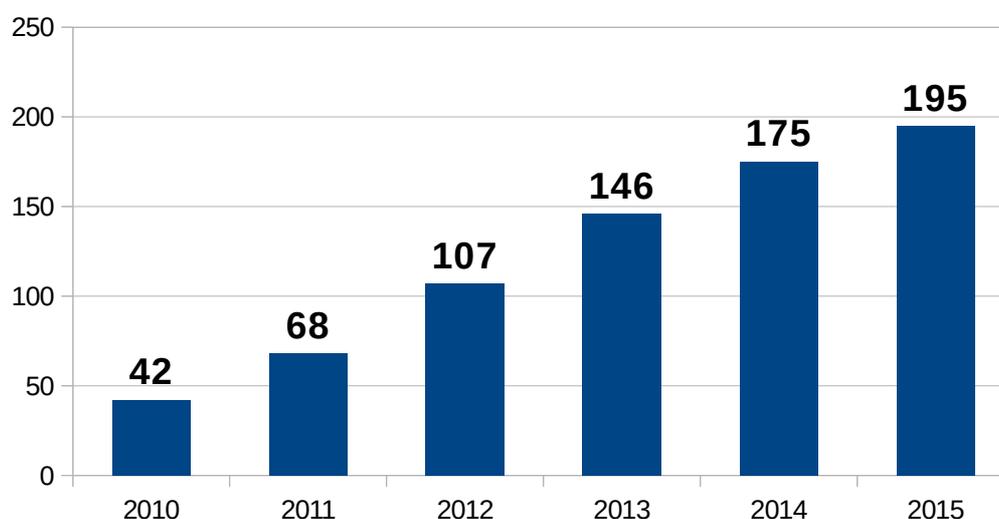
de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), que permite o incremento de mais recursos de fomento aos Grupos de Pesquisa.

4.1.6. Estudantes voluntários em projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa institucionalizados podem inserir, como voluntários, estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais da UFFS. O estudante voluntário faz jus à certificação das horas dedicadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa. Nos últimos anos, vem crescendo o número de estudantes incluídos nessa importante atividade de iniciação científica e pesquisa na instituição, a qual também tem sido incentivada por agências de fomento no Brasil, com a perspectiva de aumentar o número de jovens trabalhando com pesquisa, bem como, na tentativa de ampliar o espectro da descoberta de jovens talentos para a pesquisa.

A Figura abaixo mostra a evolução da UFFS na inserção de estudantes voluntários em atividades de pesquisa dos docentes da UFFS. No total, até o momento, mais de 200 (duzentos) estudantes da UFFS foram inseridos como voluntários e ajudaram docentes da UFFS a desenvolver suas pesquisas. Ser um estudante voluntário é o primeiro passo para o acesso a uma bolsa de Iniciação Científica do PRO-ICT/UFFS, ou mesmo, do CNPq/FAPERGS/Fundação Araucária. Atualmente, a UFFS conta com 146 (cento e quarenta e seis) estudantes voluntários distribuídos nos 6 (seis) *campi*.

Gráfico 16: Estudantes Voluntários em Projetos de Pesquisa, por ano.

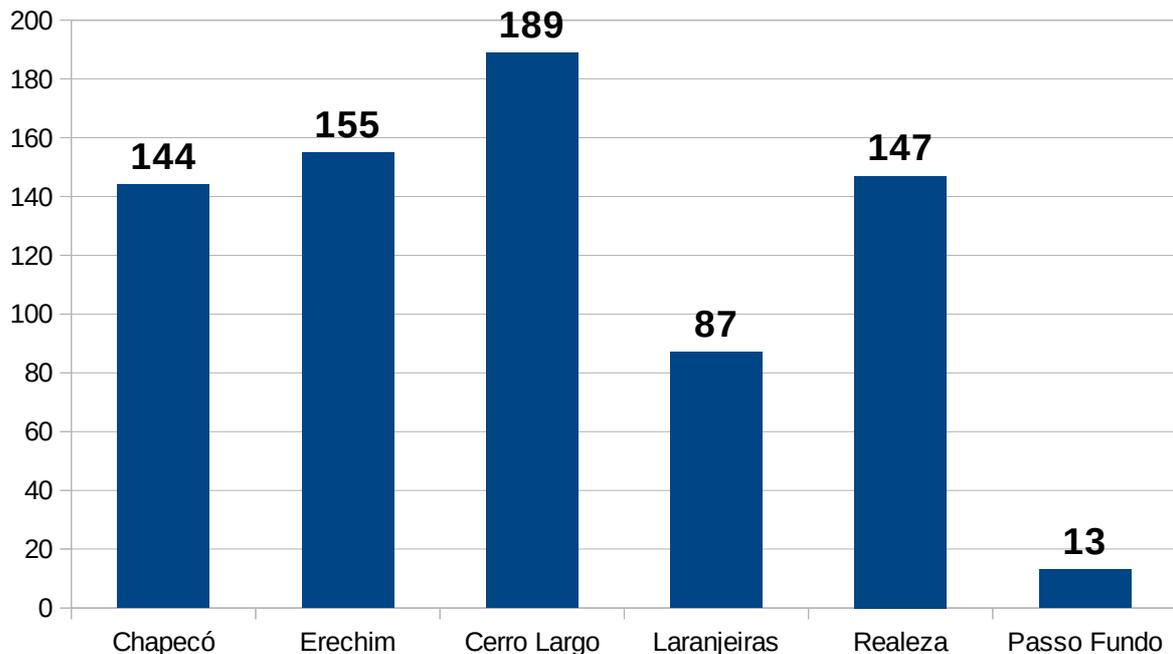


Fonte: Divisão de Pesquisa e Inovação/DPE/PROPEPG/2015.



A figura abaixo detalha a inserção voluntária dos estudantes de graduação da UFFS em projetos de pesquisa institucionalizados, por *campus*.

Gráfico 17: Estudantes Voluntários em Projetos de Pesquisa, total por campus (2010-2016).



Fonte: Divisão de Pesquisa e Inovação/DPE/PROPEPG/2015.

4.2. COMITÊS E COMISSÕES VINCULADOS À PESQUISA

4.2.1. Comitê Assessor de Pesquisa

O Comitê Assessor de Pesquisa (CAP) é instância consultiva, de assessoria e de apoio às atividades de pesquisa da PROPEPG, vinculada à Diretoria de Pesquisa. O CAP está normatizado no Regulamento da Pesquisa, arts. 12 a 16.



4.2.2. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS (CEP/UFFS) é um colegiado interdisciplinar e independente que exerce um papel consultivo, educativo e deliberativo, relativo às atividades de pesquisa que envolvem seres humanos. O Regimento Interno do CEP/UFFS (Resolução nº 3/2015-CONSUNI/CPPG) normatiza o funcionamento desta instância na UFFS. Cabe ao CEP/UFFS defender os interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, de acordo com a legislação vigente, com os princípios básicos da UFFS e com a defesa da vida, em sua diversidade.

4.2.3. Comissão de Ética em Pesquisa no Uso de Animais

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UFFS (CEUA/UFFS) é um órgão de deliberação e assessoramento da administração superior da Universidade em matéria normativa e consultiva nas questões sobre o uso de animais para o ensino e a pesquisa. O Regimento Interno da CEUA/UFFS (Resolução nº 3/2012-CONSUNI/CPPG) normatiza o funcionamento desta instância na UFFS. A CEUA/UFFS é integrada por médicos veterinários e biólogos, professores e pesquisadores nas áreas que utilizam animais no ensino ou na pesquisa científica. A comunidade externa é representada por um membro da Sociedade Protetora dos Animais.

4.2.4. Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)

A PROPEPG vem trabalhando para a implantação da referida comissão em 2015.



5. EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura é um órgão executivo da UFFS, vinculado à Reitoria, responsável pela implementação, coordenação e supervisão das políticas de extensão e cultura. A PROEC conta com o apoio administrativo dos seguintes órgãos a ela subordinados:

DEX – Diretoria de Extensão: coordena ações voltadas à criação e consolidação da política de extensão da Universidade, a partir do encaminhamento e acompanhamento de demandas externas e internas de atividades, lançamento de editais para programas, projetos e ações, do desenvolvimento destes, assim como da avaliação e certificação dos projetos de extensão. Essa Diretoria coordena os seguintes setores: Departamento de Acompanhamento Financeiro de Atividades de Extensão, Divisão de Projetos de Extensão e Divisão de Certificação.

Tabela 53: Projetos e programas institucionalizados na DPEX

Programas e Projetos executados em 2010	CL	CH	ER	LS	PS	RE	Mult.	Total
Demanda espontânea	7	11	10	6	0	3	1	38
Total 2010	Programas: 0				Projetos: 38			
Programas e Projetos executados em 2011								
Edital: 01/PROEC/UFFS/2010_Programa	1	0	0	0	0	0	1	2
Edital: 01/PROEC/UFFS/2010	9	21	13	8	0	14	0	65
Edital: 05/PROEC/UFFS/2011	3	8	4	0	0	5	1	21
Edital: 01/PROGRAD/PROEC/PROPEPG/UFFS/2011	1	6	1	1	0	0	0	9
Edital: PROEXT MEC/SESu nº5/2010	0	0	0	1	0	0	0	1
Demanda Espontânea	9	10	13	5	0	9	2	48
Edital: Nº 09 – MEC/SESu/SECAD – Programa de Educação Tutorial – PET 2010	0	6	0	0	0	0	0	6
Edital: Novos Talentos – 033/DEB/CAPES 2010	0	4	0	0	0	0	0	4
Total 2011	Programas: 2				Projetos: 154			
Programas e Projetos executados em 2012								
Edital: 09/PROEC/UFFS/2011_Programas	2	1	4	0	0	3	0	10
Edital: PROEXT MEC/SESu nº 4/2011_Programas	0	0	0	2	0	0	0	2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Programas e Projetos executados em 2010	CL	CH	ER	LS	PS	RE	Mult.	Total
Edital: 09/PROEC/UFFS/2011	13	27	22	9	0	21	1	93
Edital: PROEXT MEC/SESu nº 4/2011	0	3	0	0	0	1	0	4
Demanda espontânea	7	23	8	10	0	8	6	62
Edital: Nº 09 – MEC/SESu/SECAD – Programa de Educação Tutorial – PET 2010	0	5	0	0	0	1	0	6
Edital: Novos Talentos – 033/DEB/CAPES 2010	0	6	0	0	0	0	0	6
Edital: Chamada Pública Nº 01/2011 SID/SNJ (MC/SGPR) – JUVENTUDE RURAL	0	0	0	0	0	0	1	1
Total 2012	Programas: 12				Projetos: 172			
Programas e Projetos executados em 2013	CL	CH	ER	LS	PS	RE	Mult.	Total
Edital: 284/UFFS/2012_Programa	2	1	4	0	0	3	2	10
Edital: PROEXT MEC/SESu nº 2/2012 - 2013	1	0	0	3	0	1	0	5
Edital: 284/UFFS/2012 (executado em 2013)	15	25	19	3	0	21	0	83
Edital: PROEXT MEC/SESu nº 2/2012 - 2013	1	0	0	0	0	1	0	2
Demanda espontânea 2013	15	30	9	6	0	14	5	79
Edital: Ação 20 RJ – 266/UFFS/2012 (executado em 2013)	1	0	0	2	0	0	0	3
Edital: Novos Talentos – 033/DEB/CAPES 2010	0	2	0	0	0	0	0	2
Total 2013	Programas: 15				Projetos: 169			
Programas e Projetos executados em 2014	CL	CH	ER	LS	PS	RE	Mult.	Total
Edital: 518/UFFS/2013 (executado em 2014)_Programa	1	2	3	0	0	3	2	11
Edital: PROEXT MEC/SESu 2013 – 2014_Programa	2	0	0	1	0	0	0	3
Edital: 518/UFFS/2013 (executado em 2014)	18	26	17	6	2	22	3	94
Edital: PROEXT MEC/SESu 2013 – 2014	2	2	1	4	0	0	0	9
Demanda espontânea 2014	12	22	17	18	0	10	2	81
Edital: Nº 09 – MEC/SESu/SECAD – Programa de Educação Tutorial – PET 2010	0	0	0	0	0	1	0	1
Edital: Ação 20 RJ – 07/GR/UFFS/2014 (executado 2014)	2	5	4	1	0	1	1	14
Edital: MCTI/MAPA/MEC/MDA/MEC/MPA/CNPq nº81/2013 (execução 2014 e 2016)	1	0	0	0	0	0	0	1
Edital: Chamada Pública Nº 01/2011 SID/SNJ (MC/SGPR) – JUVENTUDE RURAL (execução 2014 e 2015)	0	0	0	0	0	0	1	1
Total 2014	Programas: 14				Projetos: 201			
Programas e Projetos executados em 2015	CL	CH	ER	LS	PS	RE	Mult.	Total
Edital: 804/UFFS/2014 (execução em 2015 – 2016)_Programa	3	5	3	4	1	2	0	18



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Programas e Projetos executados em 2010	CL	CH	ER	LS	PS	RE	Mult.	Total
Edital: PROEXT MEC/SESu 2014 – 2015_Programa	1	0	0	2	0	0	0	3
Demanda espontânea 2015_Programa	0	1	0	0	0	0	0	1
Edital: 804/UFGS/2014 (execução em 2015 – 2016)	14	30	25	23	5	19	0	116
Edital: PROEXT MEC/SESu 2014 – 2015	1	0	0	1	0	1	0	3
Demanda espontânea 2015	23	32	21	19	2	15	1	113
Edital: Ação 20 RJ – 07/GR/UFGS/2014 (execução 2014 a 2016)	2	2	4	1	0	1	1	11
Edital: Chamada Pública Nº 01/2011 SID/SNJ (MC/SGPR) – JUVENTUDE RURAL (execução 2014 e 2015)	0	0	0	0	0	0	1	1
Edital: MCTI/MDA/MEC/MDA/MEC/MPA/CNPq nº81/2013 (execução 2014 e 2016)	1	0	0	0	0	0	0	1
Cooperação UFGS e MDA (Execução 2015 a 2016)	0	1	0	0	0	0	1	2
Convênio Ministério da Saúde	0	0	1	0	0	0	0	1
Cooperação entre UFGS e INCRA (Execução em 2015 e 2016)	0	1	0	1	0	0	0	2
Cooperação UFGS e SDC – Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (execução 2015 a 2016)	0	1	0	0	0	0	0	1
MEC/SECADI – Programa 20RJ (execução 2015 a 2016)	0	0	0	1	0	0	0	1
Passo Fundo (execução 2015 a 2016)	0	0	0	0	1	0	0	1
Termo de Cooperação Nº 10/2015/SENAD/UFGS (Secretaria Nacional de Políticas sobre drogas do Ministério da Justiça) – (execução 2015 a 2017)	0	1	0	0	0	0	0	1
Total 2015	Programas: 22			Projetos: 254				
Programas e Projetos executados em 2016	CL	CH	ER	LS	PS	RE	Mult.	Total
Edital: 804/UFGS/2014 (execução em 2015 a 2016)_Programa	3	5	3	4	1	2	0	18
Edital: PROEXT MEC/SESu 2014 – 2015 (execução 2015 a 2016)_Programa	0	0	0	2	0	0	0	2
Edital: PROEXT MEC/SESu 2016 (execução 2016 a 2017)_Programa	1	0	0	0	0	0	0	1
Demanda espontânea 2015_(execução 2015 a 2016)_Programa	0	1	0	0	0	0	0	1
Edital: 804/UFGS/2014 (execução em 2015 – 2016)	14	30	24	23	5	19	0	115
Demanda espontânea 2016 (até 27/07/2016)	16	29	14	16	1	5	1	82
Edital: Ação 20 RJ – 07/GR/UFGS/2014 (execução 2014 a 2016)	2	2	4	1	0	1	1	11
Cooperação UFGS e MDA (Execução 2015 a 2016)	0	1	0	0	0	0	1	2
Cooperação UFGS e MDA (Execução 2016 a 2017)	0	0	0	0	0	0	1	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Programas e Projetos executados em 2010	CL	CH	ER	LS	PS	RE	Mult.	Total
Passo Fundo (execução 2015 a 2016)	0	0	0	0	1	0	0	1
Termo de Cooperação N° 10/2015/SENAD/UFFS (Secretaria Nacional de Políticas sobre drogas do Ministério da Justiça) – (execução 2015 a 2017)	0	1	0	0	0	0	0	1
Cooperação UFFS e SDC – Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (execução 2015 a 2016)	0	1	0	0	0	0	0	1
Cooperação entre UFFS e INCRA (Execução em 2015 e 2016)	0	1	0	0	0	0	0	1
CNPq	0	1	0	0	0	0	0	1
Total 2016 (até 27/07/2016)	Programas: 22				Projetos: 216			
Total Geral (até 27/07/2016)	Total Programas: 66				Total Projetos: 1059			

NÚMERO DE BOLSISTAS POR ANO							
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
0	96	184	210	152	179	158	979

CERTIFICADOS EMITIDOS PELA DIVISÃO DE CERTIFICAÇÃO POR ANO	
2010	0
2011	6740
2012	8211
2013	20047
2014	14638
2015	29653
2016 (até 27/07/2016)	22468
TOTAL	** Erro na expressão **

Tabela 54: Projeto Rondon

Projeto Rondon	Data	Operação	Técnico	Docente	Discente	Total
Convênio UDESC	25/07 a 04/08/2012	Serra & Mar	1	1	8	10
Convênio UDESC	12 a 22/02/2014	Planalto Norte Catarinense	1	0	17	18
Convênio UDESC	23/07 a 02/08/2014	SDRs de Maravilha e Palmitos	1	0	16	17
Convênio UDESC	25/02 a 07/03/2015	Rio do Peixe	0	1	17	18



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Convênio UDESC	14 a 25/07/2015	Elpídio Barbosa	3	0	14	17
Convênio UDESC	02 a 12/03/2016	Alto Vale	2	1	11	14
Convênio UDESC	06 a 16/07/2016	Portal D'Oeste	0	0	13	13
Total de Rondonistas Convênio UDESC= 107						
Ministério da Defesa	17/07 02/08/2015	a Itacaiúnas	0	2	6	8
Total de Rondonistas _Ministério da Defesa= 8						

Tabela 55: Participação da DPEX/PROEC em eventos externos

Evento	Local	Data	PROEC	Trabalhos	Total Participantes
29º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul	Foz do Iguacu/PR	22 a 24/08/2011	4	10	
30º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul	Rio Grande/RS	03 a 05/09/2012	5	12	37
31º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul	Florianópolis/S C	04 a 07/08/2013	5	18	50
32º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul	Curitiba/PR	10 a 12/09/2014	5	18	31
33º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul	Bagé/RS	04 a 07/08/2015	5	19	40
5º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária	Porto Alegre/RS	08 a 11/11/2011	2	3	5
6º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária	Belém/PA	19 a 22/05/2014	3	6	9
Formação em Avaliação da Extensão Universitária – FORPROEX	Curitiba/PR	11/2012	2	0	2
Encontro Nacional Sobre Sistemas de Informação da Extensão Universitária – FORPROEX	Rio de Janeiro – RJ	12/07/2016	1	0	1
Total:			31	86	175

Tabela 56: Participação da DPEX/PROEC na organização de eventos externos

Evento	Função	Data	Local
I Encontro sobre Diversidade na UFFS: políticas de inclusão indígena	organização	29 e 30 de maio/2012	Chapecó
I CONSUDI (Congresso Sul Brasileiro de	Organização, juntamente	27 a 29/11/2012	Chapecó



Evento	Função	Data	Local
Promoção dos Direitos Indígenas)	com: Ministério Público, Prefeitura de Chapecó, Funai, Unochapeco, Unoesc, Udesc e Secretaria de Desenvolvimento Regional.		

Tabela 57: Participação da DPEX/PROEC em eventos internos

Evento	Tipo de Participação	Campus	Data	Participantes da UFFS	Comunidade	Total
Oficina sobre Avaliação da Extensão Universitária	proponente	Multicampi	04/10/2013	32	0	32
Mesa Redonda: A Extensão Universitária e a Formação Acadêmica	proponente	Multicampi	27/11/2014	175	1	176
2º Encontro de Extensão e Cultura	proponente	Multicampi	04/06/2014	180	0	180
II SEPE (Sem	Comissão organizadora	Multicampi	13 e 14/11/2012	286 trabalhos		
V SEPE	Comissão organizadora	Multicampi	19 e 20/10/2015	552 trabalhos		
COEPE	Comissão organizadora	Multicampi	Junho a setembro/2010	-		
II COEPE	Comissão organizadora	Multicampi	Em andamento	-		

Tabela 58: Elaboração de documentos

Nome do documento	Período de discussão	Data de aprovação	Envolvidos
Política de Extensão da UFFS	2011	16 de novembro/2011	Campi/ Câmara de Extensão / PROEC
Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas da UFFS	2012 e 2013	Dezembro/2013	GT Indígenas, que tinha como presidente a Profa. Monica
Regulamento da Extensão da UFFS	Dezembro/2012 a Maio/2013	Abril/2014	Comitê Assessor de Extensão e Cultura / PROEC / Comunidade Docente / Técnicos Administrativos / Coordenadores Acadêmicos
Catálogo da Extensão 2010-2014	Setembro/2014 a julho / 2015	-	PROEC
Fluxos das Atividades	2013/2014	2014	DPEX/ DEX / PROEC
Equipe de Planejamento da Contratação, tendo por objetivo a aquisição de sistema para gerenciamento de projetos de	18/06/2015 – 12/2016	Não aprovado.	PROEC/PROPEPG



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
II CONFERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Nome do documento	Período de discussão	Data de aprovação	Envolvidos
pesquisa e extensão			
Instrução Normativa nº 01/PROEC/2014 – Institucionalização dos Eventos	2014	2014	DPEX/DEX/PROEC/Campi/Comitê Assessor de Extensão e Cultura
Instrumento de Avaliação da Extensão e Cultura	2016	Em elaboração	DPEX/DARC/PROEC
Equipe de Planejamento para desenvolvimento de sistema de gestão de projetos de extensão e cultura.	Outubro 2015 – até o momento	Em elaboração	DPEX/DARC



6. CULTURA

A DARTC – Diretoria de Arte e Cultura: Esse órgão, subordinado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, tem o objetivo de coordenar ações voltadas à consolidação de uma política de cultura na Universidade, articulando essas discussões com a proposta nacional, estadual e/ou municipal. Igualmente, através de editais ou parcerias, busca estratégias de incentivo para docentes, acadêmicos e técnicos atuarem na organização de atividades e de eventos culturais. A Diretoria de Arte e Cultura coordena os seguintes setores: Divisão de Arte e Cultura e Divisão de Eventos.

EDITAL N° 126/UFFS/2013 - Bolsa Cultura*						
Campus	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Realeza	Total
Projetos por campus	2	4	4	2	2	14
Bolsistas	9	11	14	9	10	53
Voluntários	5	8	14	8	15	50
Docentes	2	4	10	10	11	37
TAEs	20	3	1	3	0	27
Fomento	19.600,00	28.000,00	39.200,00	25.200,00	28.000,00	140.000,00

* O campus Passo Fundo ainda não estava em operação.

EDITAL N° 031/UFFS/2014 - Bolsa Cultura							
Campus	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza	Total
Projetos	2	3	4	2	2	5	18
Bolsistas	5	7	16	6	8	18	60
Voluntários	10	12	22	8	11	13	76
Docentes	2	3	4	7	2	7	25
TAEs	1	4	1	1	0	0	7
Fomento	14.000,00	19.600,00	44.800,00	16.800,00	22.400,00	50.400,00	168.000,00

EDITAL N° 0318/UFFS/2015 - Bolsa Cultura							
Campus	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza	Total
Projetos	1	2	8	6	1	4	22
Bolsistas	3	2	29	18	4	14	70
Voluntários	17	2	39	6	5	22	91
Docentes	2	2	8	6	5	8	31
TAEs	2	2	3	2	1	4	14
Fomento	8.400,00	5.600,00	81.200,00	50.400,00	11.200,00	39.200,00	196.000,00



EDITAL 210/UFFS/2016 - Bolsa Cultura*							
Campus	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza	Total
Projetos	4	4	3	4	2	3	20
Bolsistas	3	3	3	3	2	2	16
Fomento	9.600,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	6.400,00	6.400,00	51.200,00

* Este edital esta em execução.

Demanda Espontânea - 2016*							
Campus	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza	Total
Projetos	1	1	0	1	0	1	4

* A demanda espontânea foi descentralizada para DARC/DARTC neste ano. Anteriormente era institucionalizadas pela DPEX/DEX.

Tabela 59: Participação da DARTC/DARC em eventos externos

Evento	Local	Data	PROE C	Apresentação cultural	Total Participantes
31° SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul	Florianópolis/SC	04 a 07/08/2013	1	1	18
32° SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul	Curitiba/PR	10 a 12/09/2014	1	1	14
33° SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul	Bagé/RS	04 a 07/08/2015	1	1	10
Total:			3	3	42

Tabela 60: Elaboração de documentos

Nome do documento	Período de discussão	Data de aprovação	Envolvidos
Política de Extensão da UFFS	2011	16 de novembro/2011	Campi/ Câmara de Extensão / PROEC
Regulamento da Extensão da UFFS	Dezembro/2012 a Maio/2013	Abril/2014	Comitê Assessor de Extensão e Cultura / PROEC / Comunidade Docente / Técnicos Administrativos / Coordenadores Acadêmicos
Política de Cultura da UFFS	2013 a 2015	Fevereiro 2016	Comitê Assessor de Extensão e Cultura / PROEC / Comunidade Docente / Técnicos Administrativos / Coordenadores Acadêmicos
Fluxos das Atividades	2013/2014	2014	DARCT/DARC



Nome do documento	Período de discussão	Data de aprovação	Envolvidos
Instrumento de Avaliação da Extensão e Cultura	2016	Em elaboração	DPEX/DARC/PROEC
Equipe de Planejamento para desenvolvimento de sistema de gestão de projetos de extensão e cultura.	Outubro 2015 – até o momento	Em elaboração	DARC

Tabela 61: Participação da DARTC/DARC na organização de eventos*

Ano	Quantidade
2012	7
2013	51
2014	25
2015	3
2016	4

* As funções relativas a organização de eventos foram descentralizadas aos campi a partir de 2015.



7. REFERÊNCIAS

Pró-reitoria de Graduação:

[www.uffs.edu.br>Pró-reitorias>Pró-reitoria de Graduação](http://www.uffs.edu.br/Pró-reitorias/Pró-reitoria%20de%20Gradua%C3%A7%C3%A3o)

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação:

[www.uffs.edu.br>Pró-reitorias>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação](http://www.uffs.edu.br/Pró-reitorias/Pró-reitoria%20de%20Pesquisa%20e%20Pós-gradua%C3%A7%C3%A3o)

Pró-reitoria de Extensão e Cultura:

[http://www.uffs.edu.br/index.php?](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=313&Itemid=836&site=proec)

[option=com_content&view=category&layout=blog&id=313&Itemid=836&site=proec](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=313&Itemid=836&site=proec)

II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE)

[www.uffs.edu.br>COEPE>IICOEPE](http://www.uffs.edu.br/COEPE/IICOEPE)